

**MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO**

# **MEPE**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES**

**1978**

# MEPES

1968 - 1978

Comemorando  
sua primeira década  
o MEPES  
comprova e reafirma  
sua disposição  
fundamental e permanente  
de serviço  
ao homem e à  
Comunidade  
do meio rural capixaba.

Anchieta, 29 de janeiro de 1979.

Prezado Amigo,

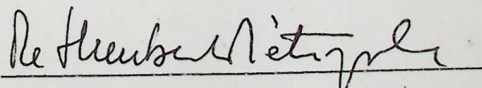
1978 foi o ano do 10º aniversário do MEPES. Não houve nenhuma comemoração extraordinária a não ser a intensificação do trabalho, num maior engajamento. E os frutos não faltaram: mais uma EFA a Escola Família Agrícola de Bananal ( Linhares ) entrou em funcionamento; tornou-se realidade a nova experiência de uma EFA de Mecânica em Piúma; o Centro Comunitário de Saúde melhorou seu atendimento com a aquisição de um aparelho de Raio X; o Departamento de Ação Comunitária, teve grande expansão com a introdução de novo programa de Educação: criação dos clubes de mães e das creches; o Escritório Central foi melhor organizado e equipado.

O presente relatório tenta quantificar as atividades realizadas, apresentando os relativos dados estatísticos. Pensamos, desta forma, facilitar a leitura da documentação do quanto foi realizado.

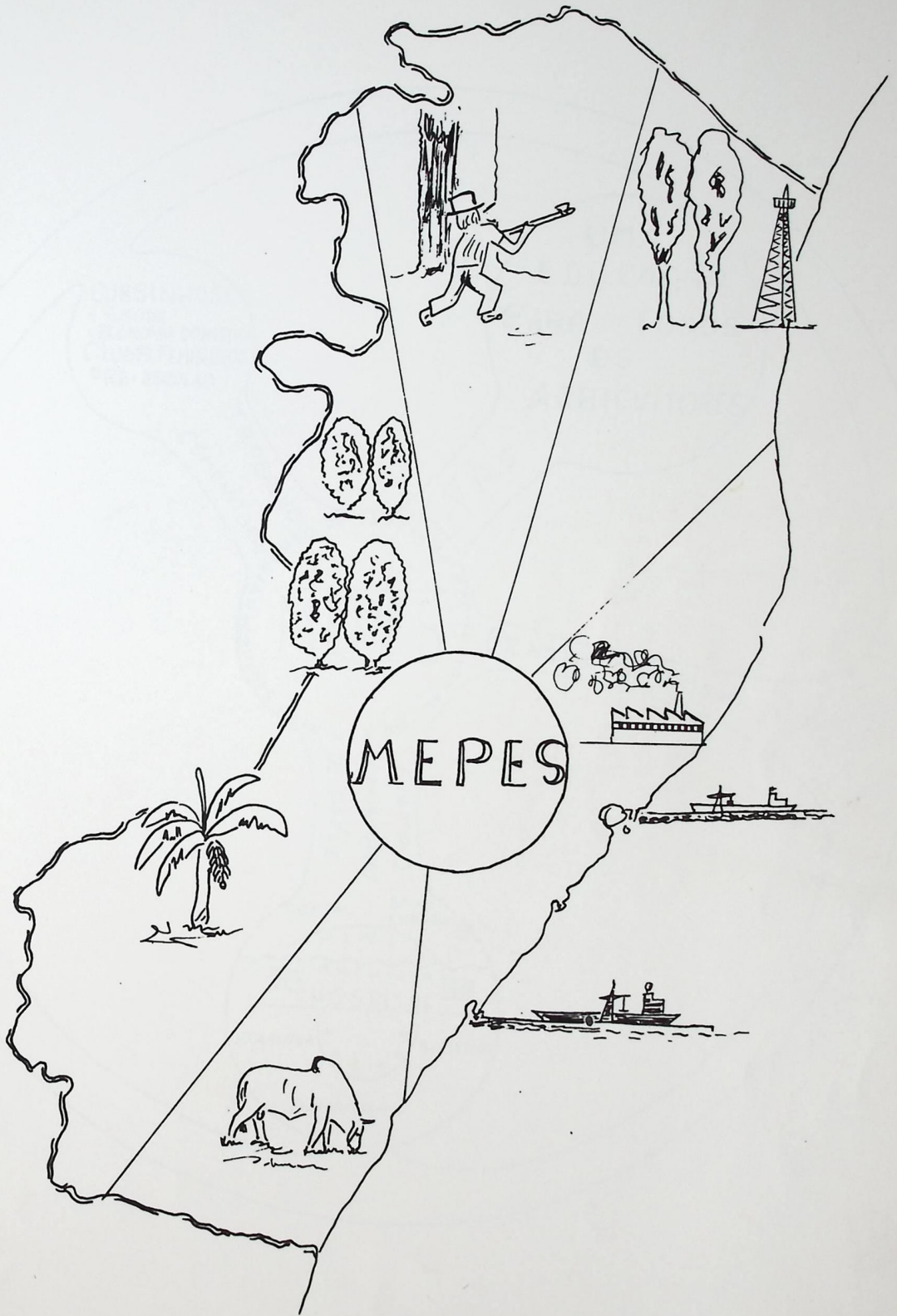
Sabemos que nem sempre a quantidade expressa a qualidade. Às vezes os dois termos se negam reciprocamente: onde predomina a quantidade pode ser sacrificada a qualidade e vice-versa. Entretanto não será ambição vazia pensar que no MEPES os dois termos se integram. Acreditamos que esta integração aconteceu, sendo o fruto de nosso trabalho.

Renovamos nossos agradecimentos a todos os artífices, direta ou indiretamente, comprometidos com este serviço a favor do homem capixaba para que ele

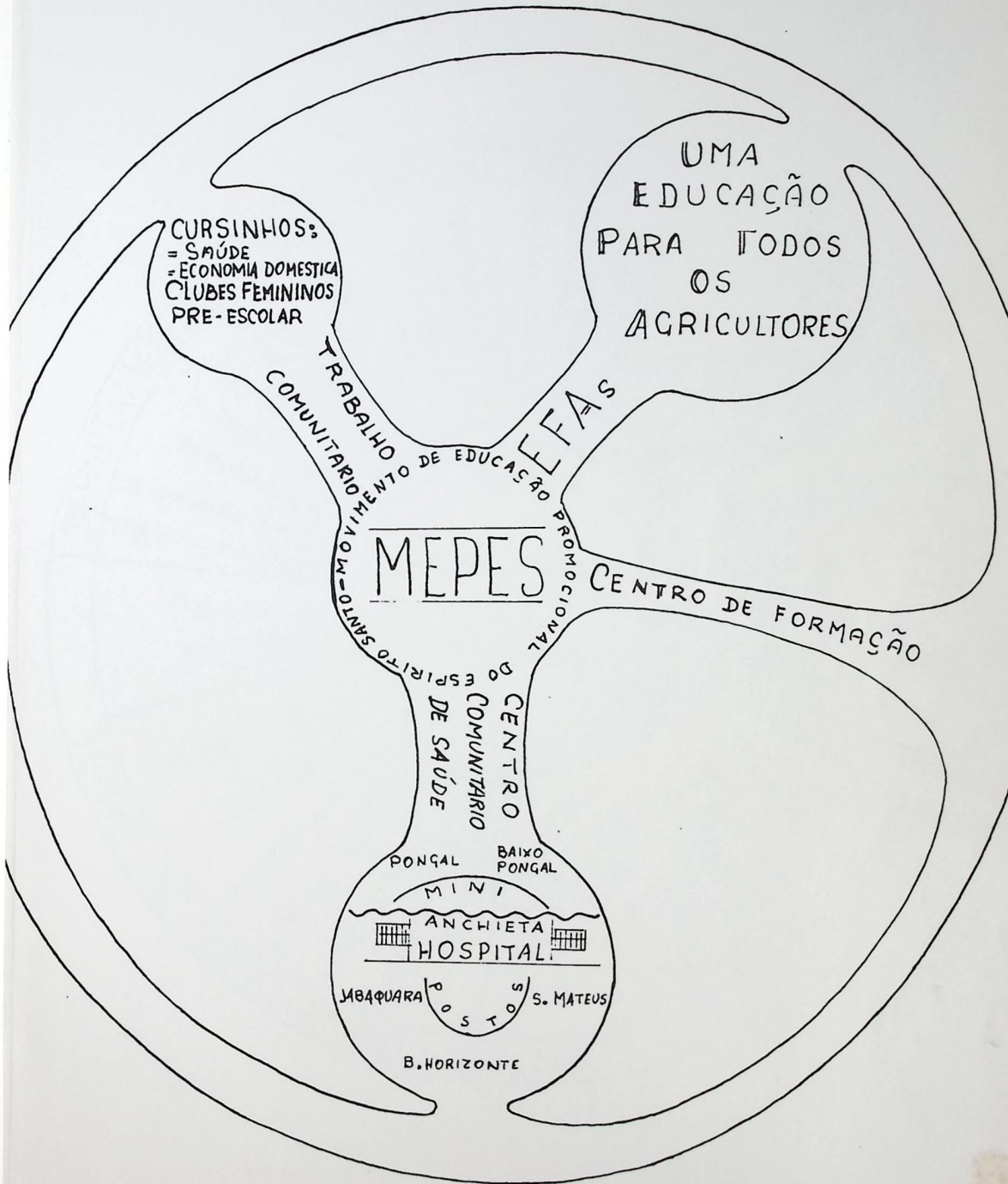
"tenha a vida e  
a tenha em abundância". (Jo 10,10)



Pe. Humberto Pietrogrande  
Presidente do MEPES



ESTADO DO ESPIRITO SANTO



CURSINHOS:  
= SAÚDE  
= ECONOMIA DOMÉSTICA  
CLUBES FEMININOS  
PRE-ESCOLAR

UMA  
EDUCAÇÃO  
PARA TODOS  
OS  
AGRICULTORES

MEPES

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL  
DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE FORMAÇÃO

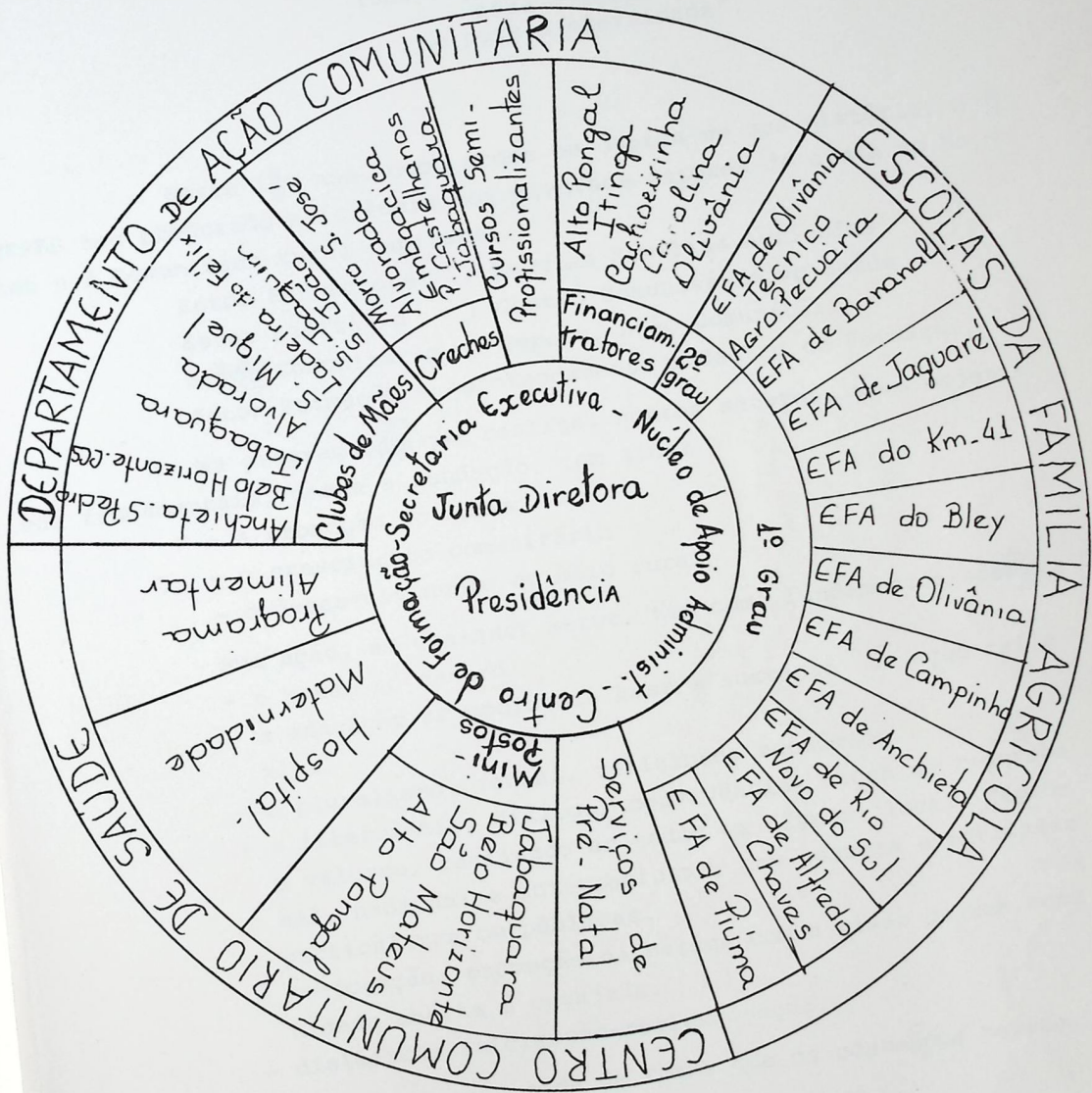
CENTRO  
COMUNITÁRIO  
DE SAÚDE

PONGAL BAIXO PONGAL

MINI  
ANCHIETA  
HOSPITAL

MBAQUARA S. MATEUS

B. HORIZONTE



## O MEPES NO SEU 10º ANO DE ATIVIDADES

" Cada ano que finda é  
uma página que assinamos  
depois de a termos escrito  
ao longo de intensos dias  
vividos na reflexão e no trabalho.  
Tudo o que fizemos está registrado  
para o tempo  
e para a eternidade".

Neste 10º ano, como todos os outros de sua história, o MEPES tem procurado eficiência nos diversos setores de ajuda ao homem e à Comunidade rural capixaba:

Setor Educacional : Escolas Famílias Agrícolas  
Setor Sanitário : Centro Comunitário de Saúde  
Setor Comunitário : Depart. Ação Comunitária  
Setor Formação e Aprofundamento : Centro de Formação.

Na programação que realiza, nestes setores, seus objetivos fundamentais, desde a fundação, tem sido:

- a promoção do homem
- o crescimento comunitário
- o desenvolvimento do meio rural

Sua ação, em qualquer setor, tem como fundamentos básicos

- o homem ao centro
- a educação promocional, base e sustento da ação reflexiva.
- o pluralismo: social, religioso, econômico
- o intercâmbio: diálogo, convivência, troca de recursos e valores, realizado em todos os níveis: local, regional, nacional e internacional; com pessoas e entidades particulares ou públicas.
- conjugação: promoção da pessoa com a visão de uma comunidade aberta e engajada.
- dialética: informação-reflexão-ação.

Sendo assim, sua ação é conduzida de forma que os educandos possam:

" aprender na vida para modificar a vida  
aprender com o povo para caminhar com o povo  
aprender na terra para transformar a terra".

Educação promocional para o MEPES é:

" um modo de viver  
um modo de atuar no mundo e  
especialmente  
um modo de estar despertado no mundo".

E por isso,

" educar é mais que utilizar técnicas pedagógicas  
é adotar um estilo de vida".

Visa levar o homem à sabedoria de vida, certo que:

" o Saber  
não está na ciência alheia que se absorve,  
mas, principalmente,  
nas idéias próprias geradas dos conhecimentos absor-  
vidos, mediante a transmutação porque passam  
no espírito que as assimila".

O presente relatório, além de apresentar em sua 1ª par-  
te, a quantificação do trabalho do MEPES, no ano de 1978, procura  
também, num segundo momento, revelar a seu modo de atuar, suas pre-  
ocupações básicas ou seja, a qualidade de seu agir.

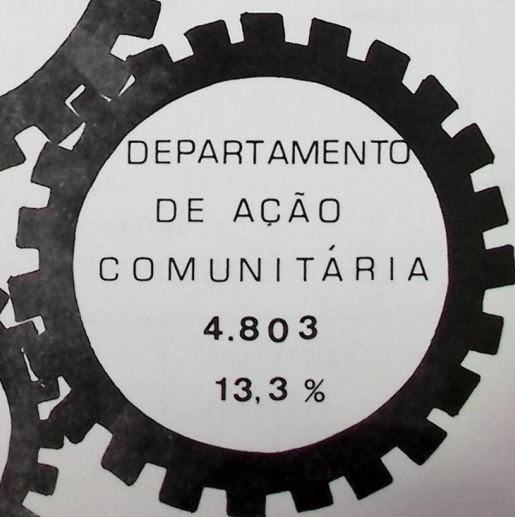
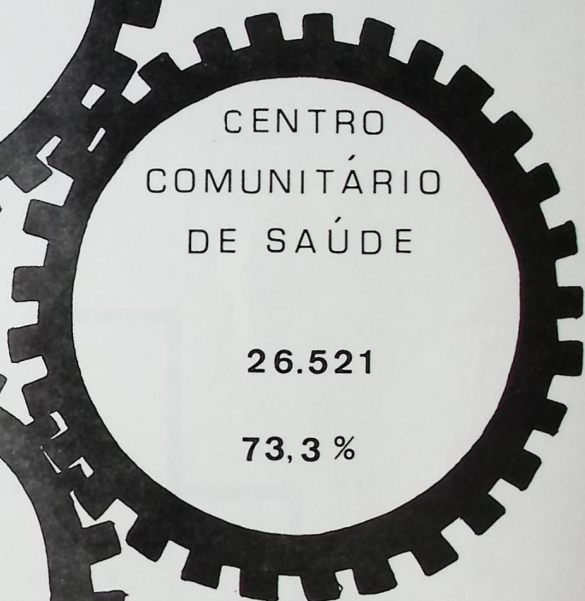
MEPES. 1978

Síntese de uma  
caminhada

- 10º ano de atividades -

¶ Tu, avança,  
e se a terra que procuras  
não existir  
DEUS fará surgir, para ti,  
do nada,  
outros mundos  
que justifiquem tua audácia ↑

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo  
Anchieta - ES - Brasil



DISTRIBUIÇÃO  
DO TEMPO

TOTAL DE  
HORAS  
TRABALHADAS

**294.081**

100 %

ESCOLAS DA  
FAMÍLIA AGRÍCOLA

**122.606**

41.69 %

CENTRO COMUNITÁRIO  
DE SAÚDE

**105.810**

35,98 %

DEPARTAMENTO DE  
AÇÃO COMUNITÁRIA

**41.665**

14,17 %

ESCRITÓRIO  
CENTRAL

**19.800**

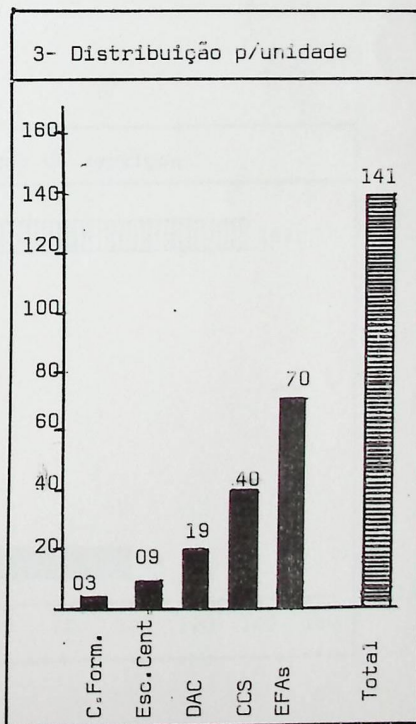
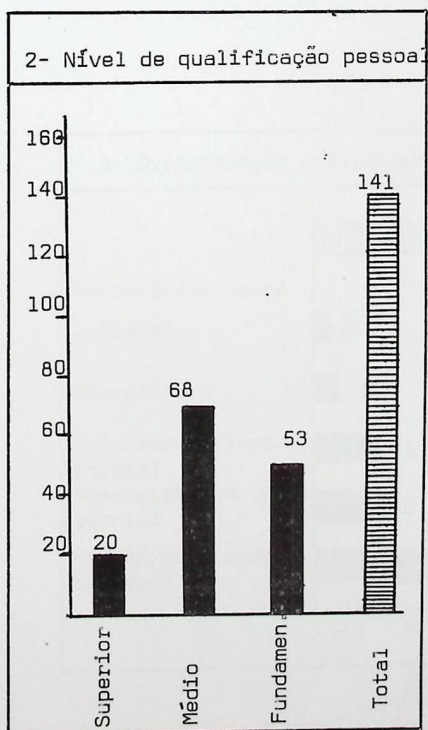
6,73 %

CENTRO DE  
FORMAÇÃO

**4.200**

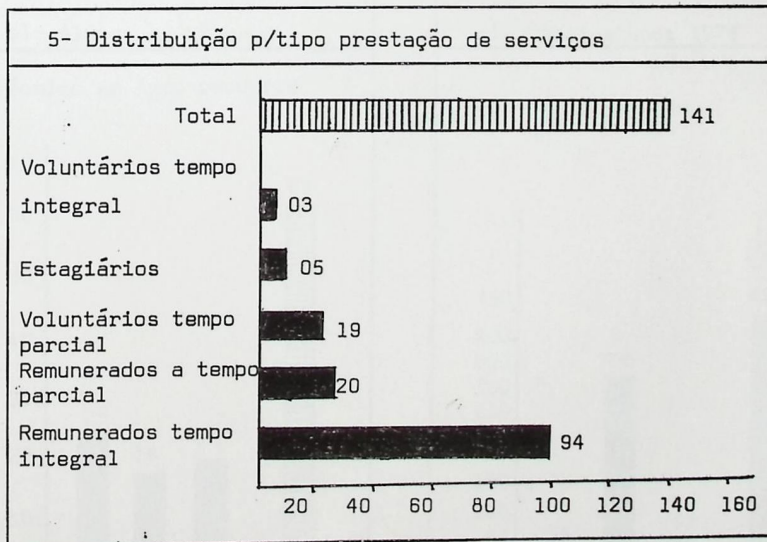
1,43 %

I- RECURSOS HUMANOS DO MEPES - 1978					
Superior		Médio		Fundamental	
Assist.Social	02	Magistério	34	Agricultor	03
Pedagogia	02	Técnico Agric.	22	Lavrador	05
Teologia	03	Técnico Cont.	03	Atend.Enferm.	20
Adm.de Empresa	03	Técnico Mecan.	05	Servente	10
Medicina	05	Técnico Enfer.	03	Cozinheira	15
Eng.Agronomo	02	Técnico An.Cli	01		
Letras e Ciênc	03				
	20		68		53



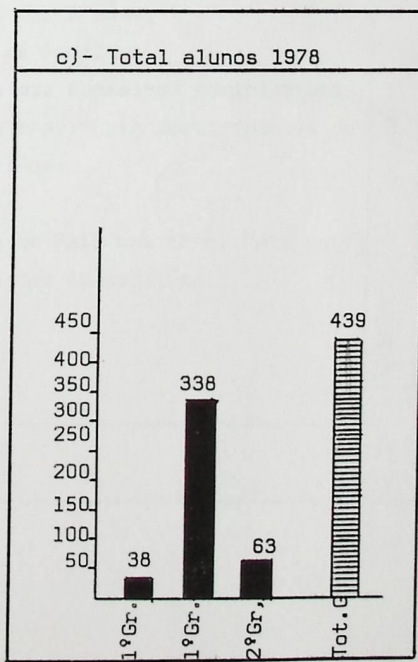
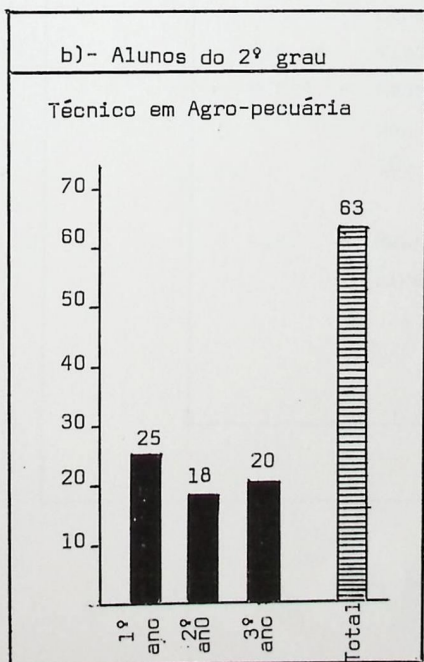
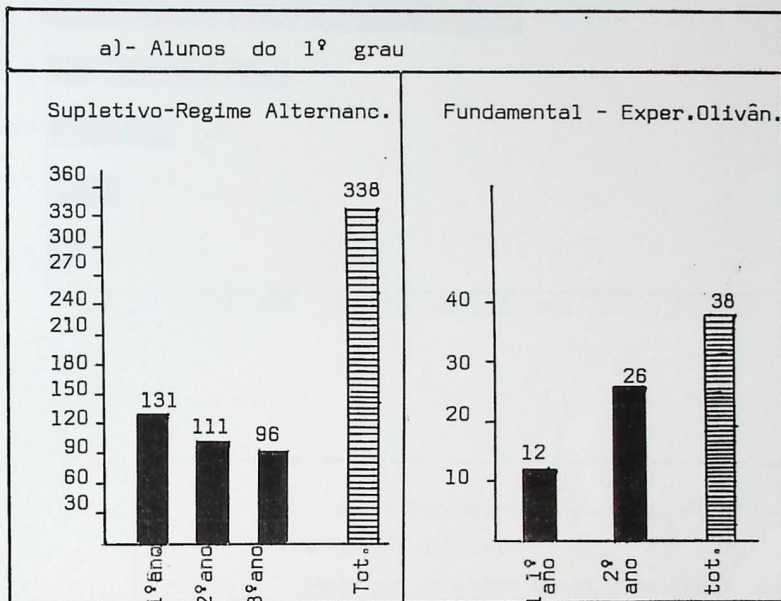
Fonte: Escritório Central do MEPES

4- Distribuição por função						
FUNÇÃO	E.C	EFA	CCS	DAC	C.F.	Tot.
Serviços Gerais	-	17	28	06	-	51
Estagiários	-	05	-	-	-	05
Aux.Técnicos	02	35	04	06	01	48
Aux.Administração	02	10	02	02	-	16
Técnicos	03	03	06	05	02	19
Técnicos gerenciais	02	-	-	-	-	02
<b>TOTAL</b>	<b>09</b>	<b>70</b>	<b>40</b>	<b>19</b>	<b>03</b>	<b>141</b>

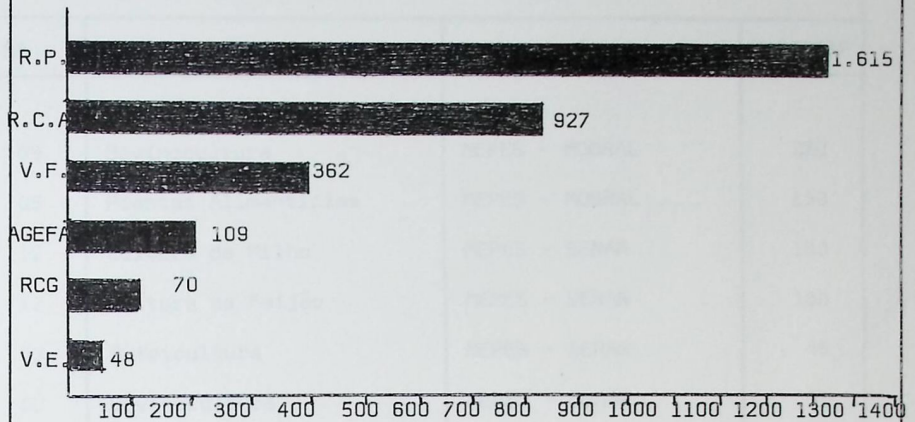


Fonte: Escritório Central do MEPES

A - ESCOLAS DA FAMÍLIA AGRÍCOLA



d) - Atendimento Famílias Alunos



- V.E. = Viagem de Estudo: Pais participantes juntos com os alunos;
- R.C.G. = Reuniões Conselho Geral EFAs: Pais participantes das 5 reuniões anuais;
- A.G.EFA = Assembléia Geral das EFAs: Pais participantes por 3 dias;
- V.F. = Visitas às Famílias
- R.C.A. = Reuniões dos Conselhos Administrativos. das EFAs: Pais participantes das 103 reuniões;
- R.P. = Reuniões de Pais nas EFAs: Pais participantes das 40 reuniões.

e)- Agricultores treinados mediante Cursos

Nº	TIPO	CONVÊNIO	PARTICIP.
09	Bovinocultura	MEPES - MOBRAL	270
05	Plantas Alimentícias	MEPES - MOBRAL	150
12	Cultura de Milho	MEPES - SENAR	180
12	Cultura de Feijão	MEPES - SENAR	180
03	Cafeicultura	MEPES - SENAR	45
02	Bovinocultura	MEPES - SENAR	31
03	Bananicultura	MEPES - SENAR	48
02	Corte e Costura	MEPES - LBA	40
02	Orientação Familiar	MEPES - LBA	40
01	Pipericultura	MEPES - PIPMO	20
01	Rizicultura	MEPES - PIPMO	20
04	Olericultura	MEPES - PIPMO	98
01	Arte Culinária	MEPES - LBA	20
01	Educação Alimentar	MEPES - LBA	20
01	Primeiros Socorros	MEPES - LBA	20
01	Trabalhos Manuais	MEPES - LBA	20
04	Pastoral	Diocese(Colab).	80
64			1.282

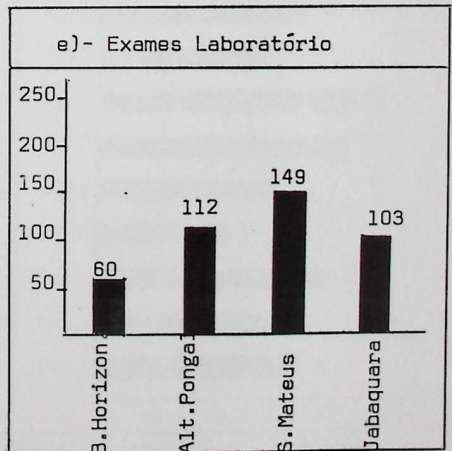
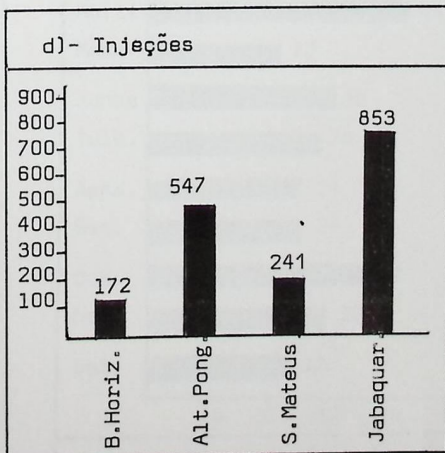
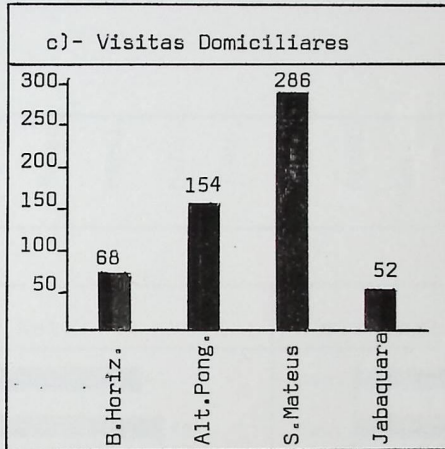
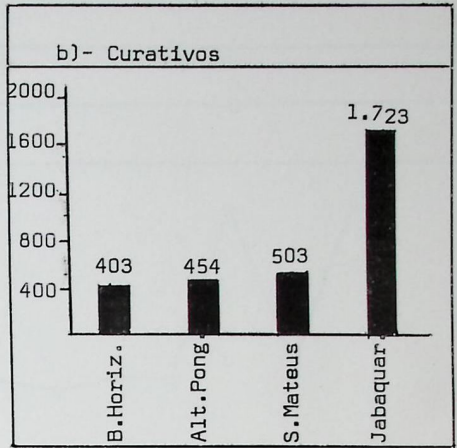
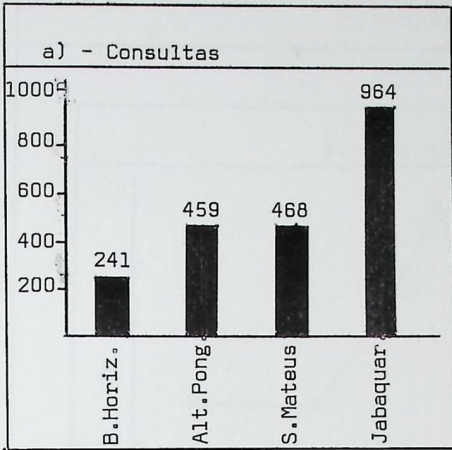
f) - Resumo Geral - Clientela EFAs - 1978.

CLIENTELA	SERVIÇOS	PARTICIPAN.	SUB-TOTAL	
1. Alunos (14-18 anos)	EFA (Supletivo) 1º grau	338		
2. Alunos (11-12 anos)	EFA (Fundamental)	38		
3. Alunos (18-20 anos)	EFA 2º grau	63		
			439	
4. Pais alunos	Viagens de estudo	48		
5. Pais alunos	Reuniões C.A.	70		
6. Pais-Agricultores	Ass.Gerais EFAs	109		
7. Famílias Alunos	Visitas p/Monitores	362		
8. Pais e Agricultores	Reuniões C.A.s.EFAs	927		
9. Pais	Reuniões EFAs	1.600		
				3.116
10. Agricultores	Curso Bovinocultura	301		
11. idem	Curso Pl.Alimentícias	150		
12. idem	Curso Cu lt.de Milho	180		
13. idem	Curso Cult.do feijão	180		
14. idem	Curso Cafeicultura	45		
15. idem	Curso Bananicultura	48		
16. idem	Diversos cursos	378		
			1.282	
TOTAL GERAL.....			4.837	

C - DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - ( DAC ) -

	GRUPOS	HORAS
1. Cursos para Domésticas	06	480
2. Cursos "Delta"	55	2.200
3. Treinamentos Diversos	03	90
4. Clubes de Mães	10	300
5. Grupos de Jovens	02	60
6. Núcleos de Voluntários	20	200
7. Creches	05 Impl. 11 Form.	30.220
8. Bazar da Amizade	01	1.151
9. Serviço Jurídico	01	101
10. Grupo Financiamento Tratores	04	2.927
11. Visitas Domiciliares	03	1.230
12. Serviços Administrativos	Diversos	2.100
13. Assessoria Técnica	Diversos	521
TOTAL.....		41.581

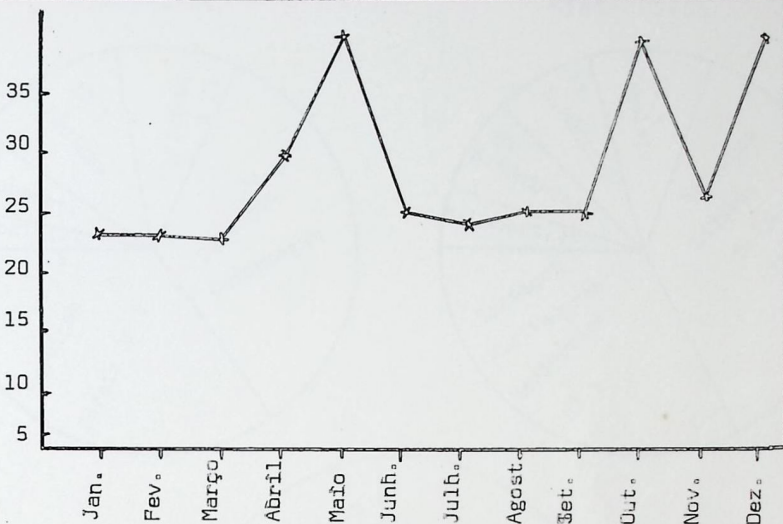
2- MINI - POSTOS



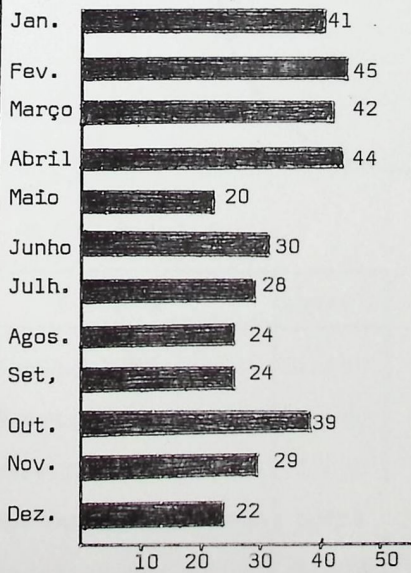
- TIPOS DE SERVIÇOS PRESTADOS NO C.C.S.

1- Hospital

a)- Partos

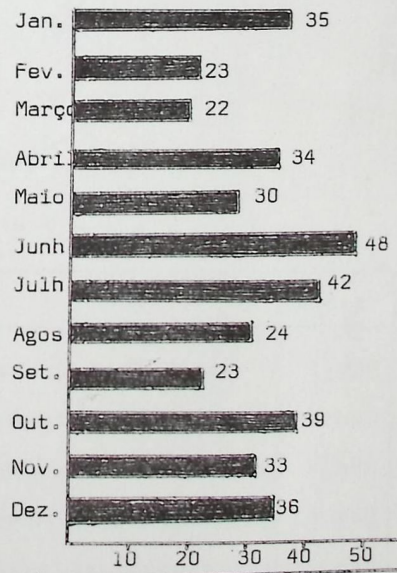


b)- Pré- Natal



TOTAL GERAL : 388

c)- Pediatria

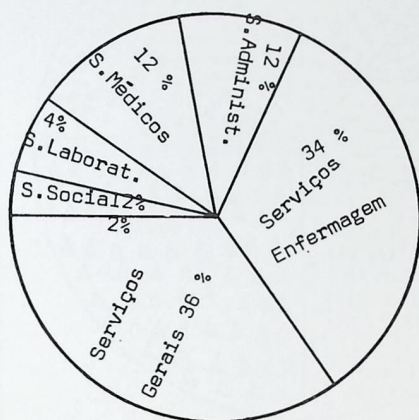


TOTAL GERAL: 394

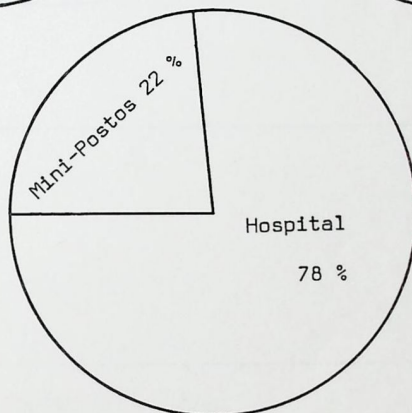
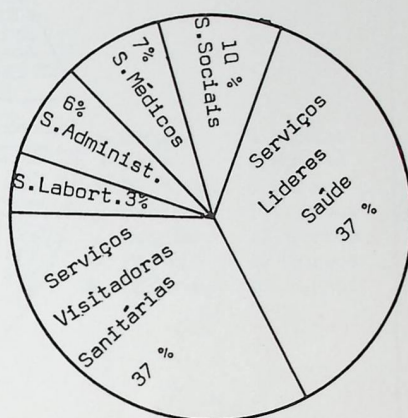
B- CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

DISTRIBUIÇÃO POR HORAS DE SERVIÇOS

HOSPITAL



MINI-POSTOS



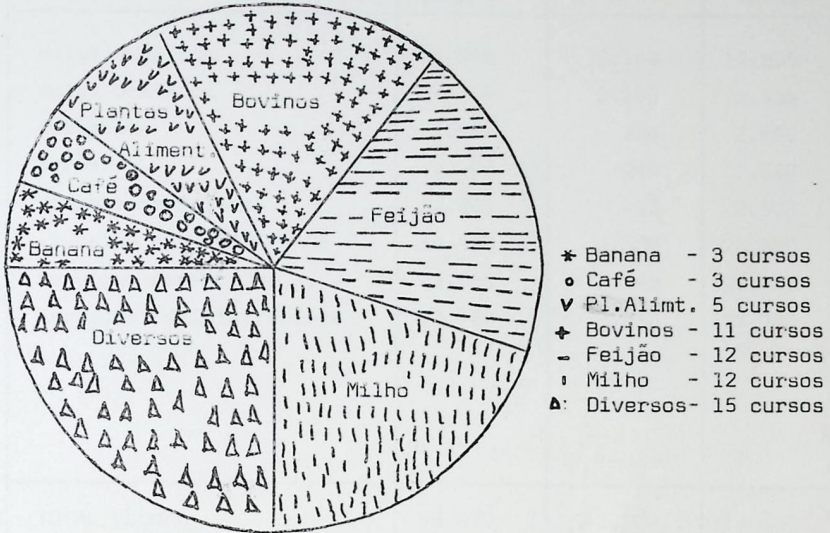
HOSPITAL

T I P O	HORAS
Serviços Médicos	10.250
Serviços Enfermagem	28.680
Serviços Laboratório	2.920
Serviços Administrativo	9.800
Serviços Social	1.200
Serviços Gerais	30.000
T O T A L	82.850

MINI-POSTOS

T I P O	HORAS
serviços Médicos	1.420
Serviços Sociais	2.320
Serviços Líderes Saúde	8.380
Serviços Vis.Sanitaria	8.450
Serviços Laboratório	930
Serviços Administrativos	1.480
T O T A L	22.980

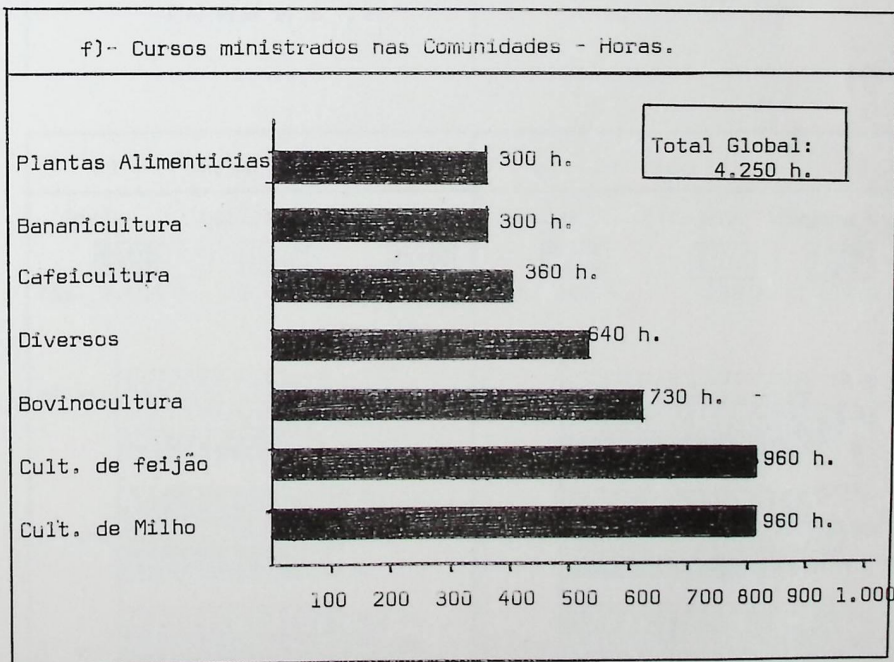
g) - Tipos de Cursos ministrados nas Comunidades



n) - RESUMO GERAL	
- Atividades nas EFAs	112.830
- Atividades com os Pais	3.976
- Cursos e Palestras nas Comunidades	5.810
<b>TOTAL</b>	<b>122.616</b>

e)- Total geral horas trabalhadas nas EFAs.

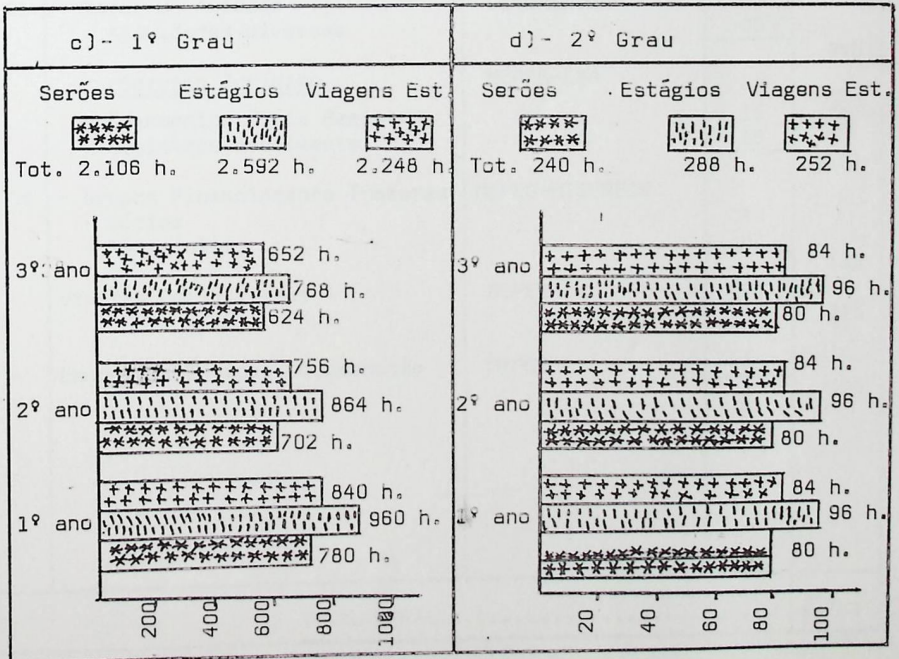
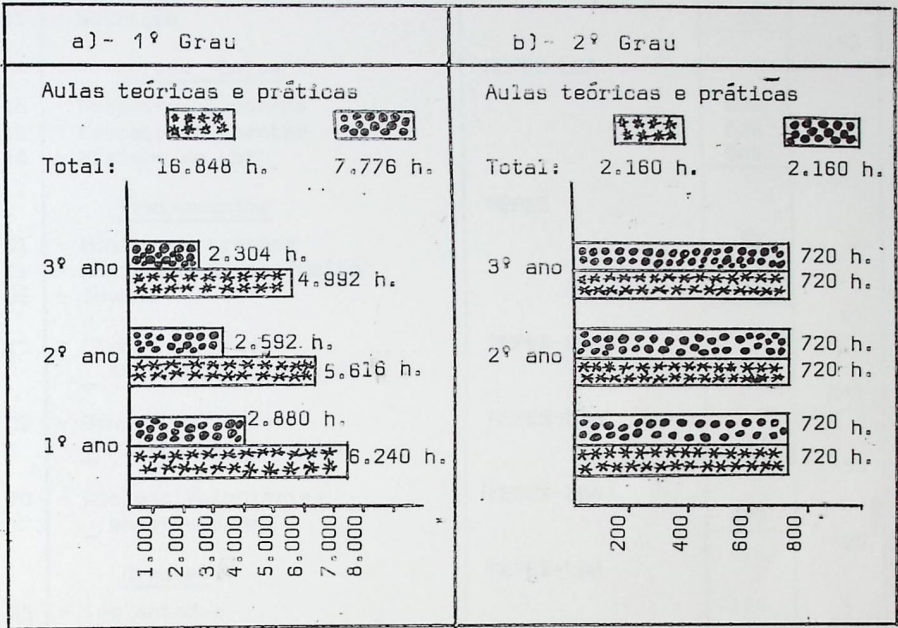
Atividades	1º grau	2º grau	Total
- Aulas teóricas	16.848	2.160	19.008
- Aulas práticas	7.776	2.160	9.936
- Estágios	2.592	288	2.880
- Serões	2.106	240	2.346
- Viagens de Estudo	2.248	252	2.500
- Trabalho na PROPRIEDADE	20.440	2.920	23.360
- Serviços Domésticos	23.760	2.640	26.400
- Serviços Administrativos	23.760	2.640	26.400
<b>TOTAL GLOBAL</b>	<b>99.530</b>	<b>13.300</b>	<b>112.830</b>



III - SERVIÇOS PRESTADOS PELO MEPES - 1976

A - ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS - EFAs.

- HORAS TRABALHADAS -



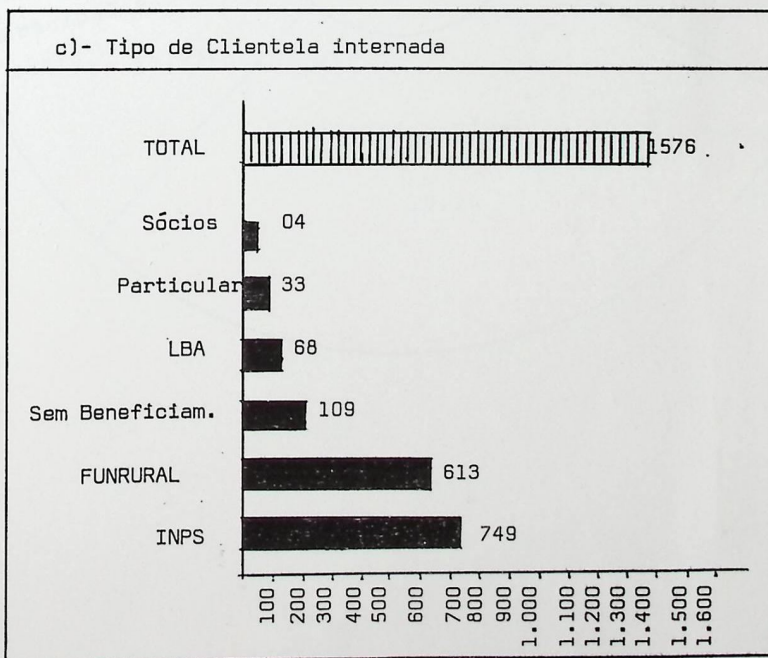
C) - DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Nº	NATUREZA	CONVÊNIO	PART.	TOTAL
	<u>Domésticas</u>	MEPES-LBA		
03	- Curso Corte e Costura		84	
02	- Pintura		38	
01	- Nutrição		30	152
	<u>Cursos "Delta"</u>	MEPES-LBA		
18	- Primeiros Socorros		606	
19	- Educação Alimentar		629	
18	- Higiene do Lar		606	1.841
	<u>Treinamentos</u>	MEPES		
01	- Monitoras Creches		33	
01	- Monitoras Cursos "Delta"		27	
01	- Jovens		31	91
10	- Clubes de Mães _ Atividades diversas	MEPES-LBA	241	241
02	- Grupos de Jovens _ Atividades diversas	MEPES-LBA	30	30
20	- Núcleos Voluntários _ em atividades	MEPES-LBA	400	400
	<u>Creches</u>	MEPES-LBA		
05	- Implantadas		190	
11	- Em implantação		300	490
01	- Bazar da Amizade _ Atividades diversas	Comunidade	300	300
	<u>Serviço Jurídico</u>	MEPES-LBA		
	- Casamentos Cíveis Registro		15	
	- Registros nascimento		86	101
04	- Grupos Financiamento Tratores - Sócios - Não sócios	MEPES-MISEREOR	40 92	132
-	Visitas Domiciliares	MEPES	615	615
-	Encontros Equipes Coordenação	MEPES	400	400
TOTAL GERAL.....				4.793

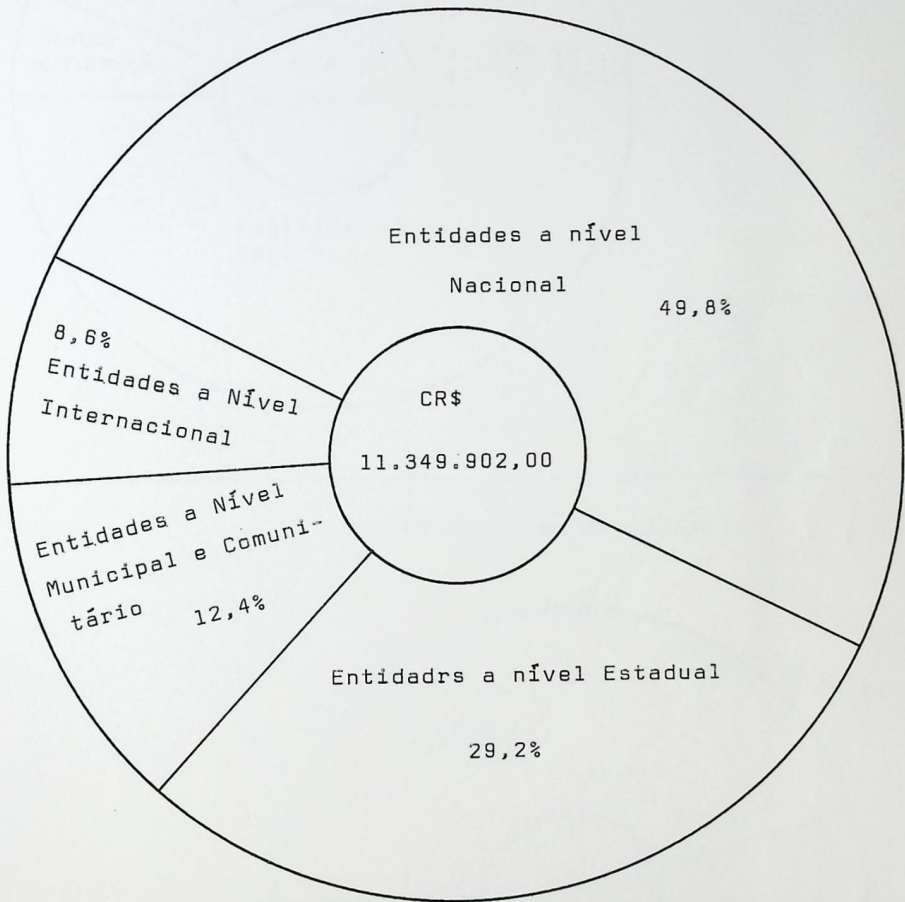
B - CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE (CCS)

a)- Hospital	
Serviços	NºPessoas
Internações	1.576
Consultas	6.041
Ex.Paraclínicos	1.769
Cirurgias	1.414
Acomp.Prê- Natal	388
Visitas Domiciliares	813
Acomp.Tratamentos	3.544
Casos Psico-sociais	52
<b>T O T A L</b>	<b>15.597</b>
Recepção	18.365

b)- Mini-postos	
Serviços	Nº Pess.
Consultas	1.134
Ex.Paraclínicos	424
Curativos	3.087
Injeções	1.083
Cursinhos	647
Visitas Domiciliares	510
<b>T O T A L</b>	<b>6.885</b>
Recepção	8.156

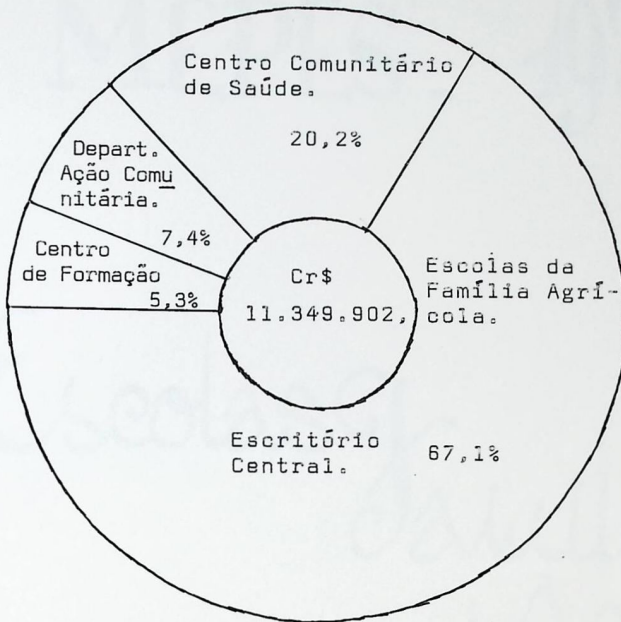


PROCEDÊNCIA DOS RECURSOS

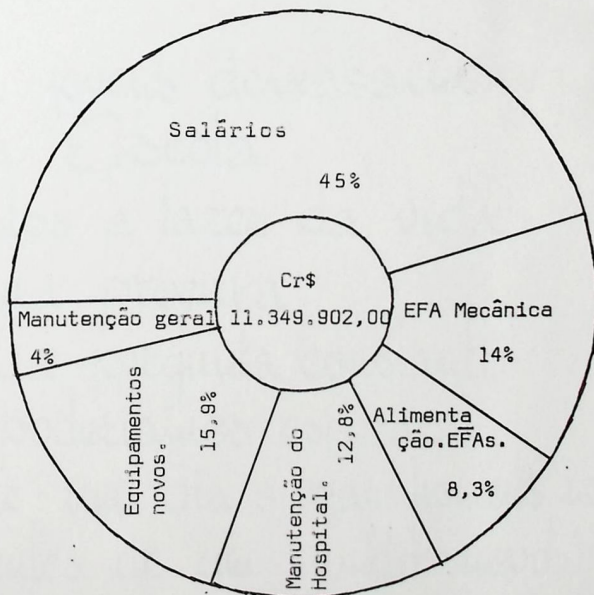


# DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

a) - Conforme as Unidades



b) - Conforme as Atividades.



MEPES - 1978

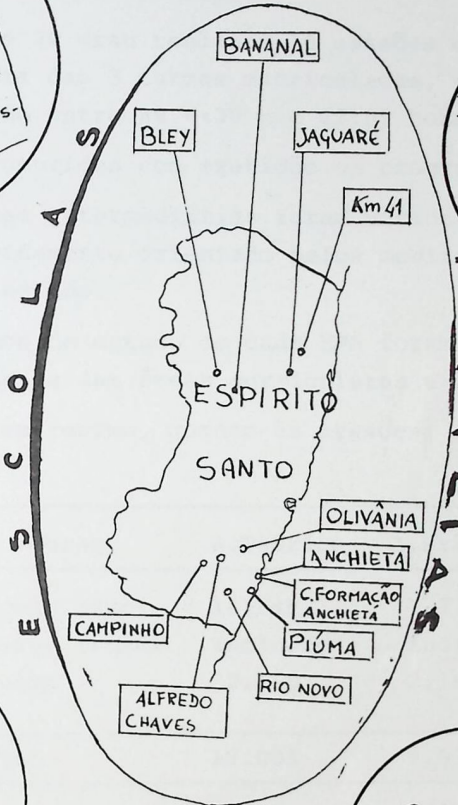
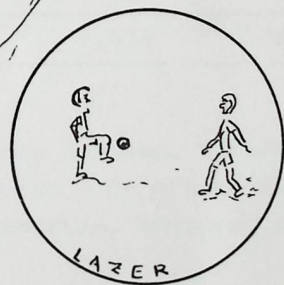
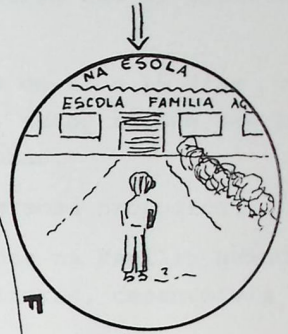
Escolas  
Famílias  
Agricultoras

Se os jovens deixassem  
a Escola  
dispostos a fazer da vida  
uma procura  
uma pergunta constante  
então, poderíamos esperar  
que um dia surjam homens novos  
agentes de um mundo novo.





↑  
ALTERNÂNCIA



## ATIVIDADES GERAIS DAS ESCOLAS DA FAMÍLIA AGRÍCOLA

### 1 - Sessões realizadas

As Escolas da família agrícola de 1º grau funcionaram regularmente e, conforme o calendário das mesmas, realizaram 13 sessões para o 1º e 2º anos e 14 sessões para o 3º ano. Cada sessão foi de 6 dias de trabalhos efetivos, num horário que se distribuiu entre 6:30 h até 22:00 horas.

A Efa de 2º grau realizou 10 sessões de 12 a 15 dias cada, para cada uma das 3 turmas matriculadas, sendo também seu horário distribuído entre as 6:30 h e 22:00 horas.

Foram cumpridos com exatidão os programas propostos.

As etapas intermediárias foram vividas na família, quando cada aluno, devidamente orientado pelos monitores, desenvolvia seus planos de estudo.

Os planos de estudo de cada EFA foram bem elaborados, com base nas exigências das áreas curriculares e da realidade local.

Temos, em resumo, quanto às sessões:

Clientela	Curso	A. Teórica	A. Prática	Total
338	1º grau (Sup)	16.848	7.776	24.624
38	1º grau (Fund)	incluído	incluído	-
63	2º grau	2.160	2.160	4.320
439	TOTAL	19.008	9.936	28.944

### 2 - Serões

Os serões, atividades realizadas à noite, também na EFA são complementares no processo pedagógico e de grande importância pelos objetivos educativos que comportam, conforme suas finalidades:

- informar
- esclarecer dúvidas
- promover reflexões
- favorecer o diálogo e a convivência
- realizar lazer comunitário
- despertar interesses e aptidões
- incentivar a criatividade

Os assuntos dos serões, no ano, em todas as EFAs, foram em torno das diversas áreas da vida-religiosa, social, moral, cí

vica, cultural, artística, política, recreativa, profissional, etc.

Cada EFA desenvolveu interessante programação, convidando pessoas especializadas, nos assuntos que o requeriam, para exposição e debate com os alunos.

A duração média de cada serão é 1:30 hora. Em resumo foram utilizadas:

C U R S O	H O R A S
1º grau	2.106
2º grau	240
T O T A L	2.346

### 3 - Estágios

De elevada importância, foram realizados, em propriedades julgadas idôneas, num total de 2.880 h estágio, sendo 2592 h no 1º grau e 288 h no 2º grau. Cada aluno cumpriu sua carga assim discriminadas:

C U R S O	A N O	Nº E S T A G I O	SUB-TOTAL
1º grau	1º	960	2.592
	2º	864	
	3º	768	
2º grau	1º	96	288
	2º	96	
	3º	96	
T O T A L			2.880

QUADRO DE LOCALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

- 1- EFA do Km-41 : Hospitais diversos
- 2- EFA de Jaguaré : Propriedades agrícolas da própria região
- 3- EFA do Bley : Propriedades agrícolas de: São Mateus, Teófilo Otoni (MG), Rio Novo do Sul, Itaguacũ, Kms. 23 e 25.
- 4- EFA de Campinho : Propriedades agropecuárias de Alfredo Chaves, Rio Novo do Sul, Araçatiba, Araçuz, Carolina e Jerônimo Monteiro.
- 5- EFA de Rio Novo do Sul: Propriedades Agrícolas de Itapemirim.
- 6- EFA de Alfredo Chaves: Colégio Agrícola de Alegre, AEJA (RNS ) Iconha
- 7- EFA de Olivânia : Colégio Técnico de Jaboticabal (SP) Fazenda de S. Gabriel da Palhã.

NOTA: Não foi possível à EFA de Anchieta encaminhar suas alunas, para estágios.

Na EFA de Olivânia, apenas o 2º grau fêz o estágio.

A EFA de Bananal tem apenas o 1º ano, por isso não realizou, atividades de estágio.

4-Viagens de Estudo

Conhecer uma nova realidade, analisá-la, confrontá-la , com o próprio ambiente é uma atividade de grande enriquecimento para os alunos das Efas e para suas famílias, pois, muitos pais, costumam também acompanhar os grupos nas viagens. As EFAs executaram o seguinte cronograma de viagem:

CURSO	ANO	H.VIAGENS ESTUDO	TOTAL
1º grau	1º	840 h	2.248 h
	2º	756 h	
	3º	652 h	
2º grau	1º	84 h	252 h
	2º	84 h	
	3º	84 h	
TOTAL GLOBAL			2.500 h

QUADRO DESCRITIVO DAS VIAGENS DE ESTUDO  
DAS EFAS

1- EFA de Bananal:

- viagem a Jaguarê (sede)
- viagem ao Sul do Estado (área MEPES)

2- EFA de Olivânia:

- viagem a Itaperuna (RJ) experiências agropecuárias.
- Idem a Tombos (MG)
- Idem a propriedades agrícolas e agropecuárias, destas, duas regiões.
- Viagem a propriedades agrícolas de Linhares São Mateus e Bananal.

3- EFA de Alfredo Chaves:

- Viagem a Vitória
- Visita a propriedade de Santa Tereza (ES)
- Viagem ao Rio de Janeiro (Conhecer CEASA)

4- EFA de Anchieta:

- Visita a Pongal e Alfredo Chaves
- Viagem a Minas Gerais (Ipatinga, Coronel Fabriciano, A-cesita, e Belo Horizonte).

5- EFA de Rio Novo do Sul:

- Visita a sede do Município
- Viagem a Cachoeiro de Itapemirim
- Viagem a Anchieta

6- EFA de Campinho:

- Viagem a Alegre
- Viagem às EFAs do Norte
- Viagem a Cariacica
- Visita a Piúma e Vargem Alta

7- EFA do Bley:

- Viagem a São Gabriel da Palha
- Viagem a Jaguarê e KM-41

8- EFA de Jaguarê:

- Viagem a Vitória e área sul do Estado
- Viagem a Bahia (Conceição da Barra, Itanhêm, Porto Seguro, etc.)

9- EFA do KM-41:

- Viagem à Bahia (como acima)
- Viagem ao sul do Estado (área MEPES)
- Visita à sede do Município

NOTA: As viagens serviram também para fomentar o intercâmbio entre as EFAs. Algumas foram feitas em comum. De cada viagem é feito, pelo grupo, um relatório do trabalho, divulgado e arquivado nas EFAs.

#### 5- Festas e Comemorações

As EFAs são atentas aos acontecimentos mais marcantes da vida humana, especialmente àqueles que dizem mais às comunidades, onde estão inseridas e àqueles de repercussão mais universal.

Nos relatórios de cada EFA estão consignadas as festas e comemorações promovidas ou participadas pela EFA nas seguintes áreas:

- Religiosa ( promoção Paróquias e Comunidades)
- Cívicas ( promoção Municipal, intermunicipal e da própria EFA),
- Social (confraternizações, aniversários nas Escolas-Famílias, dia do Agricultor, Dia das Mães, encerramento de atividades, festas juninas, etc. Em geral são promoções da EFA ou colaboração com outras Entidades).

#### 6- Relacionamento com as Famílias

A EFA procura não substituir a Família nem ser delegada, desta na educação dos jovens. Exerce um papel de complementariedade que considera, como instituição, de elevada importância.

A presença da Família nas EFAs se fez nos seguintes níveis:

- Individual: As famílias foram visitadas pelos monitores, conforme as exigências educativas das mesmas; sendo 362 o número de famílias visitadas, no ano. As visitas foram de conhecimentos, entrosamentos, esclarecimentos, ajuda.
- Grupal- Encontro de pais: Estes foram realizados, em todas as EFAs sendo 40 o nº total de reuniões e 1.615 o nº de participantes no ano. Nestas reuniões eram tratados todos os assuntos referentes à vida da EFA e de interesse dos pais.
- Grupal- Conselhos Administrativos: Todas as EFAs tiveram seu Conselho Administrativo funcionando, assumindo seu papel na EFA.  
  
Todos se reuniram regularmente, sendo 103 o nº de reuniões e 927 participações. Estes Conselhos Administrativos procuraram assumir seu papel, administrando a EFA e acompanhando suas atividades.

#### - Conselho Geral das EFAs

O Conselho Geral das EFAs é formado por representantes de todas as EFAs, totalizando 14 membros.

Este conselho se reuniu por 5 vezes, obtendo-se um total de 70 participações ao ano.

Todo o trabalho teve como meta essencial a atingir, procurar o envolvimento cada vez maior dos Conselhos Administrativos, das EFAs a fim de que os pais assumam da forma mais perfeita possível, a sua responsabilidade na vida das EFAs.

A grande realização do Conselho Geral foi a IVª Assembléia Geral das EFAs.

#### - IVª Assembléia Geral anual das EFAs

A IVª Assembléia Geral anual das EFAs, foi realizada nos dias 06 a 09 de outubro, em São Mateus (ES).

Seus objetivos foram:

- 1ª)- empreender avaliação das conclusões propostas na Assembléia Geral de 1976.
- 2ª)- esboçar um plano de presença atuante da EFA para escolha, formação e avaliação constante do monitor, como também de acompanhamento da equipe em exercício.
- 3ª)- procurar caminhos satisfatórios para a integração do jovem no meio rural.

Os participantes totalizaram 109 pessoas, estando presentes todo o Conselho Geral das EFAs, os Dirigentes do MEPES, Delegações de todas as EFAs do MEPES e representantes das EFAs da Bahia (Itanhém, Riacho de Santana, Brotas de Macaúbas e Cruz das Almas).

A Assembléia contou com a presença do D. Aldo Gerna, Bispo Diocesano de São Mateus, que foi o conferencista principal, analisando os fundamentos de fé nos quais se deve a ação daqueles que procuram a promoção humana e comunitária.

Tudo se passou num clima que revelou o crescimento da conscientização e participação dos agricultores na sua Escola.

As conclusões das Comissões foram apresentadas ao plenário recebendo as emendas e aprovações. Fez-se a homologação dos nomes propostos para integrar o Conselho Geral no ano vindouro, dando-se imediatamente posse aos novos membros.

Foi elaborada a crônica pormenorizada da Assembléia, arquivada no Escritório Central do MEPES e nas EFAs. Destacamos da mesma o depoimento de pessoas presentes porque eles revelam o clima da Assembléia e o quanto o agricultor vem assumindo sua própria promoção:

" Sr. Alexandre Sgulmaro (membro do Conselho Geral) Usou da palavra agradecendo a todos os que se empenharam na realização da Assembléia. Reafirmou que o Conselho Geral precisa empenhar-se sempre com maior responsabilidade nos compromissos do MEPES, concluindo: o MEPES é nosso, vamos trabalhar por ele.

Sr. Tracy Brumati (pai de aluno do Bley) falou que há 5 anos atrás sentia-se complexado de se dizer agricultor. Hoje, ao contrário, não se envergonha e deve isto tudo ao MEPES que dentro do trabalho e Justiça para todos, promove o agricultor dando-lhe as condições para melhorar a vida.

Sr. Antonio Cordeiro - reiterou agradecimentos ao MEPES, e ao Prefeito e povo de São Mateus, em nome da EFA de Bananal, expressando sua alegria pelo trabalho altamente comunitário que participa em Bananal, cujos frutos são palpáveis, inclusive na construção rápida de sua EFA.

Sr. Onofre - diz que quer agradecer muito ao MEPES, pois as suas "EFAs" não parecem uma Escola, mas, uma irmandade". Sente mesmo a união. E está disposto a se empenhar para que ela seja cada vez mais um fermento.

Sr. Alcino Rigoni - disse que é com alegria e reflexão que participa dos trabalhos, com amor e com aquele compromisso religioso que alimenta por dentro". Por isso acha que uns precisam ajudar aos outros a carregar suas cargas, assumindo responsabilidades tão diversas: pais de famílias, Conselhos Administrativos, Conselho Geral. São coisas difíceis e pesadas para levar junto.

Sr. Waldemar Rocha - agradeceu ao Presidente do MEPES e a todos os seus operadores, em nome da Bahia, pedindo a Cristo que esta caminhada seja contínua, sem interrupção. Pediu que o intercâmbio de idéias seja intensificado, com prometendo-se de sua parte a alimentá-lo.

Sra. Maria Terezinha de Souza - deu seu depoimento como mãe de um aluno da EFA de Bananal, dizendo que o que mais alegre é saber que seu filho está numa Escola que forma os alunos para serem irmãos uns dos outros.

Monitor Idalgizo José Monequi: expressa sua alegria ao ver todo os MEPES presente nesta Assembléia numa busca comum de ideais, assumindo os compromissos e atividades da Escola. Nossa EFA sente cada vez mais a necessidade de desenvolver seu trabalho em comum, na corresponsabilidade entre pais, alunos, ex-alunos, Conselho Administrativo, Conselho Geral e todo o MEPES.

Sr. Tracy Domingos dos Santos, de Itanhém agradeceu também à equipe do MEPES, expressando a alegria de sua comunidade por conhecer e possuir uma EFA e por ter experiência nova ao participar desta Assembléia.

O Ex-aluno da EFA do Bley Alvino Figueira Barros - agradeceu ao MEPES a chance que lhe deu e disse que vê o MEPES como uma semente que cresce e que para crescer precisa do cuidado de todos."

## 7 - Presença da EFA nas Comunidades

A metodologia da EFA pretende colocar cada unidade escolar como instrumento dinâmico a serviço da comunidade, congregando pessoas, dinamizando-as, promovendo-as, criando sólidos laços de

vida comunitária. As EFAs, em geral, foram este instrumento de transformação social, comprometidas com as Comunidades humanas, com as quais colabora, por razão de proximidade geográfica.

Entre promoções destacam-se:

1º - Cursos de Treinamento

A fim de ajudar ao agricultor em sua promoção as EFAs, a través dos convênios celebrados pelo MEPES, realizaram diversos cursinhos intensivos destinados aos agricultores da região, especialmente à clientela ligada às Escolas.

É o seguinte o quadro geral:

Nº	Fonte Recursos	Cursos	Nº Part.
16	MEPES - MOBRAL	Bovinocultura-plantas alimenticias.	451
30	MEPES - SENAR	Produtores: milho, feijão, café e banana.	453
08	MEPES - LBA	Corte-costura, Orientação Familiar, Orientação Alimentar, Culinária, Trabalhos Manuais, Primeiros socorros.	160
03	MEPES . PIPMO	Rizicultura, Pipericultura, Olericultura.	138
04	Diocese	Pastoral	80
61			1.282

2º - Palestras nas Comunidades

Todas as EFAs realizaram palestras com temas diversos (- higiene, sindicalismo, educação, problemas agropecuários, etc nas Comunidades próximas da EFA. Destacaram-se neste trabalho as seguintes EFAs\_:

- .- Bananal
- .- Alfredo Chaves (atingiu 28 comunidades rurais).
- .- Anchieta
- .- Rio Novo do Sul
- .- Campinho
- .- Bley

3º - Formação e animação de grupos de jovens:

Especialmente se dedicaram a este trabalho as seguintes EFAs\_:

- .- Alfredo Chaves
- .- Rio Novo do Sul
- .- Campinho

#### 4º - Colaboração com Entidades locais e regionais

Todas as EFAs se empenharam na colaboração com as Entidades locais, participando ativamente de suas promoções, fazendo-se presente em momentos importantes da vida das Comunidades. Sobretudo, foram intensas as colaborações e contatos com:

- Paróquias da área
- EMATER
- MOBRAL
- LBA
- Sindicatos Rurais da área
- Líderes das Comunidades
- Prefeituras Municipais da área

#### 8- Alunos concludentes

O MEPES conferiu certificado a 89 alunos, todos eles com prometidos com suas Comunidades rurais, preparados, devidamente, para uma diámnização das propriedades rurais. Pode-se dizer que uma família cresce, quando um aluno conclui seu curso na EFA, pois, a família de cada aluno é integrada e integrante do processo educativo da EFA.

#### 9- Novas Escolas Famílias

A expansão da EFA vem sendo uma realidade que se concretiza, ano a ano, com a implantação de novas unidades e a busca de aperfeiçoamento do modelo. No seu 10º ano de atividades, desde a fundação em 1969 da 1ª EFA, temos em funcionamento 10 Escolas de 1º grau e uma experiência de 2º grau.

Neste ano destacam-se:

##### 1ª - Implantação da EFA de Bananal

É o atestado do que pode uma Comunidade unida. Agricultores da região cuidaram de tudo, quanto à fundação da EFA. A propriedade onde ela se insere é pertencente a 4 agricultores, ficando o prédio no ponto central de convergência das mesmas.

A EFA foi inaugurada e funcionou regularmente. Seu grande desafio vem sendo o trabalho de conscientização nas comunidades locais, sobre os métodos e benefícios da EFA para os filhos dos agricultores e toda a família agrícola.

##### 2ª - Implantação da EFA de Mecânica em Piúma

É uma nova iniciativa do MEPES, sobretudo, no que diz

respeito à adaptação da metodologia da EFA para um novo tipo de profissionalização: a auto-mecânica - uma nova exigência' da realidade capixaba.

Sua construção é também fruto do trabalho conjunto: o agricultor que doa a terra e que acompanha, passe a passo a construção, o MEPES que celebra convênios e as Entidades que se unem num esforço comum. Prefeituras Municipais da área, Ministério do Trabalho, Ministério da Educação, SENAI (ES) e Comunidade Econômica Européia.

E a EFA inaugurada se propõe:

- colocar sua oficina mecânica, equipada e mantida, com técnicos preparados, a serviço da Comunidade.
- realiza em 1979, cursos intensivos de mecânica de automóveis (diurno e noturno).
- preparar a clientela local para início em 1980, do curso regular da EFA.

### 3º - Aprovação Oficial do 2º grau

A EFA do 2º grau para rapazes e moças, concludentes do 1º grau no MEPES e em outras Entidades, entrou em seu 3º ano de funcionamento. E inicia este, com dobrada satisfação: o reconhecimento oficial pelas autoridades educacionais competentes, o Conselho Estadual de Educação que, em vista dos objetivos gerais e específicos da EFA, em seu parecer nº 40/78, assim se expressa:

" No regime da EFA destaca-se a alternância. Por este sistema, considera que a pessoa se educa mais pelas situações em que vive do que pelas matérias de ensino é, que não há educação sem tomada de consciência e o Plano de Estudo, em princípio, tem e deve provocar uma tomada de consciência da realidade total: familiar, profissional, econômica, política, religiosa, etc. Com isto, provoca-se a aprendizagem dando-se o 1º passo para o desenvolvimento completo do Homem."

### E conclui:

" que se conceda autorização ao Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, para que instale na Escola de Olivânia, situada no Município de Anchieta, neste Estado, o Curso Técnico de Agropecuária, a partir do ano de 1976, em regime de alternância, tudo na conformidade deste PARECER."

(C.E.E. - Parecer 40/78).

#### 4º - Nova experiência do 1º grau

Também em Olivânia vem sendo levada a efeito uma experiência que modifica um pouco as bases da alternância, com a finalidade de melhor atender à Comunidade, com clientela escolar em faixa etária inferior a 14 anos e sem possibilidade de continuar seus estudos, pela falta de escolas deste nível na região.

Os trabalhos são realizados em regime de semi-internato, com crianças de 11 a 14 anos, sendo mista a EFA.

#### 9- Intercâmbio

Não só nas EFAs, mas, em todo o MEPES Foi cultivado o intercâmbio, a troca de experiência e recursos. Estes intercâmbios foram a níveis:

- Local: de família para família  
de comunidade para comunidade.
- Regional: - entre os diversos municípios  
- entre as diversas EFAs  
- entre os diversos setores
- Estadual: - com os diversos órgãos que colaboram com o MEPES
- Nacional: - também com os órgãos que ajudam o MEPES em sua caminhada.
- Internacional: - com os órgãos também colaboradores.

Destacamos entre os encontros do ano:

IIª Assembléia Internacional das Escolas Famílias realizada de 16 a 28 de outubro, sob coordenação da Association Internationale des Maisons Familiales Rurales (A.I.M.F.R) - 59, Rue Reaumur, Paris. A Assembléia constou de duas etapas: visitas a propriedades rurais e a EFAs na Itália e na França, para confronto com a própria realidade. A 2ª etapa foi na Espanha, constando de visitas às EFAs locais e debates sobre as observações feitas.

Nesta oportunidade foi eleito o 2º Bureau Internacional, aprovada reforma dos Estatutos da Associação, estudado o relatório das atividades e o balanço financeiro do exercício.

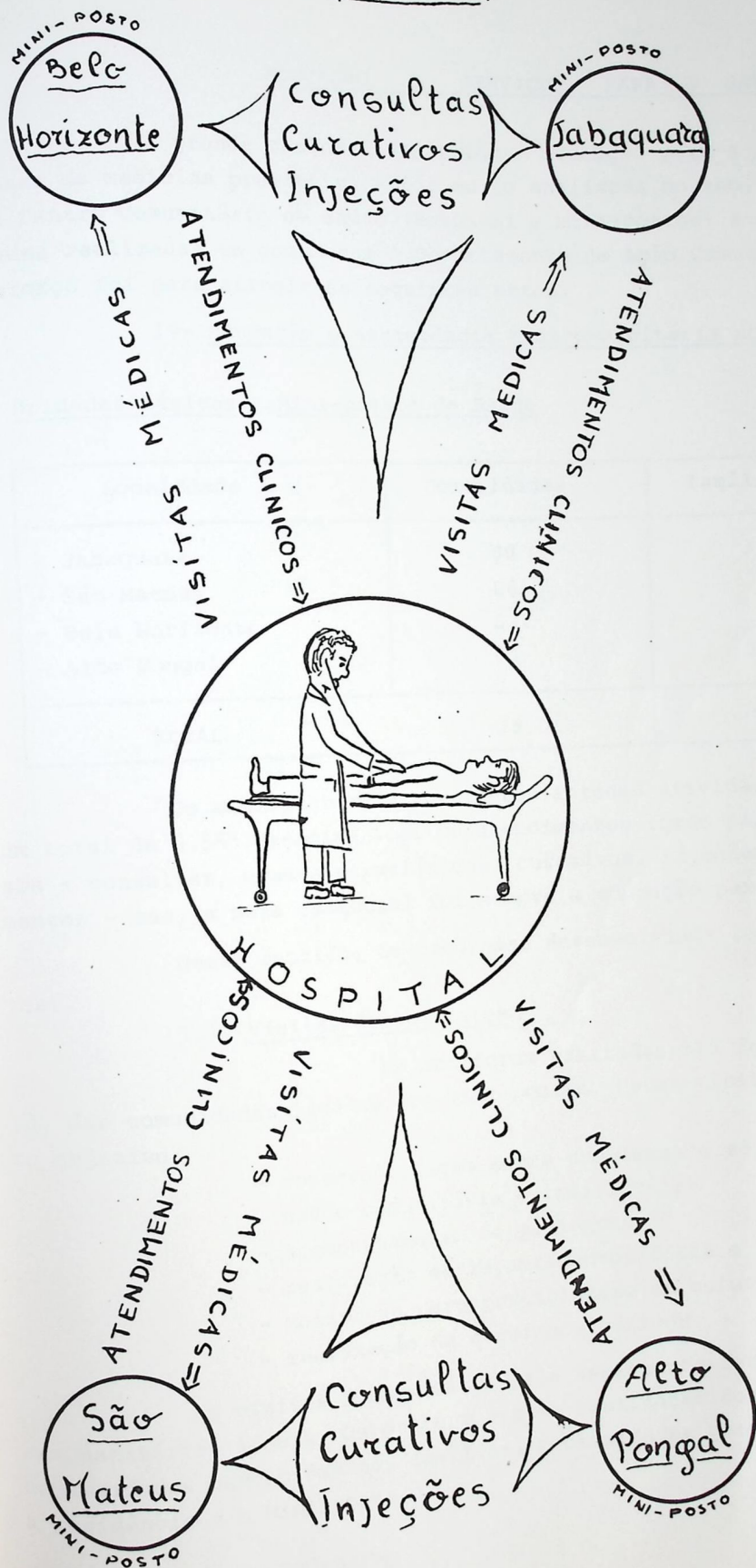
Dentre os 86 participantes estavam 4 representantes do MEPES, membro fundador da Associação.

MEPES - 1978

# Centro Comunitário de Saúde

O importante são as pessoas  
É as pessoas vivem em comunidades.  
Atender às necessidades das pessoas  
- como indivíduos  
- como famílias  
- como comunidades  
é o grande desafio  
de hoje.

# CENTRO COMUNITARIO DE SAÚDE ANCHIETA



...ntar a medicina PREVENTIVA"



## EDUCAÇÃO E SERVIÇOS PARA A SAÚDE

A grande carência da região - educação para a saúde e difusão da medicina preventiva - foi muito analisada no ano, através do Centro Comunitário de Saúde (Hospital e mini-postos) e das atividades realizadas em comum com o Departamento de Ação Comunitária. O esforço foi para atingir as seguintes metas:

### 1º- Educação e Assistência Médico-sanitária no interior

#### - Unidades Básicas : Mini-postos de Saúde

Localidade	Comunidades	Famílias
- Jabaquara	08	189
- São Mateus	04	99
- Belo Horizonte	03	76
- Alto Pongal	03	155
TOTAL	18	519

Os mini-postos desenvolveram intensa atividade, dando-nos um total de 6.885 atendimentos. Os atendimentos foram para fins diversos - consultas, exames paraclínicos, curativos, injeções, acompanhamentos - mas, a meta essencial foi sempre a educação para a saúde.

Neste sentido, os programas desenvolvidos foram os seguintes:

#### 1.1. Visitas domiciliares

No ano foram visitadas 519 famílias rurais, das comunidades ligadas aos mini-postos. Estas visitas tiveram como objetivo:

- conscientização sobre problemas e soluções para a saúde comunitária e individual;
- acompanhamento de pacientes;
- realização de levantamentos (fossa e filtro);
- motivação para participação em cursos e palestras;
- realização de cursinhos básicos.

As visitas foram feitas pela Assistente Social e visitadoras sanitárias locais. Os critérios para realização das mesmas foram: necessidades percebidas nas famílias, proximidades geográficas entre a residência e o Mini-posto.

#### 1. 2. Palestras

Neste ano as palestras versaram sobre 4 assuntos, indicados como essenciais ao trabalho de educação para a saúde. Cada assunto foi desenvolvido pela Assistente Social em cursos, com 10 aulas cada um, assim distribuídos:

Assunto	Comunidades	nº Part.
1. <u>Verminose</u>	Belo Horizonte	20
	Goimbê	25
	Emboacica	15
	Baixo Pongal	40
	São Mateus	60
	Itapêuna	25
	Cachoeirinha	40
2. <u>Trabalho e Justiça Social</u>	Jabaquara	65
	Simpatia	32
3. <u>Puericultura</u>	Alto Pongal	45
	Joeba	40
	Córrego da Prata	25
4. <u>Alimentação</u>	Jabaquara	50
	Belo Horizonte	45
	São Mateus	60
	Alto Pongal	60
		647

### 1.3. Dinamização da equipe

Cada mini-posto tem sua equipe de operadores e dinamizadores da saúde, na região rural, tendo ficado, também em 1978, assim formada:

- Líder sanitária local (fixa)
- Médico (Volante)
- Assistente Social (Volante)
- Laboratorista (Volante)
- Visitadoras sanitárias (fixas)
- Diretoria local:
  - Presidente
  - Tesoureiro
  - Responsável dos sócios
  - Animadora social

Esta equipe esteve, durante todo o ano, a serviço, haven

do dificuldade em relação ao atendimento médico, uma vez que a médica que atendia ao trabalho licenciou-se, devendo ser feito, no atendimento, um rodízio, pelos médicos do Centro Comunitário de Saúde, ligados ao Hospital-Maternidade.

As equipes realizaram várias reuniões, sendo feitas constantes atualizações do pessoal ligado ao trabalho nas Comunidades.

#### 1.4. Assembléia Geral dos Mini-Postos

A fim de ajudar o povo do interior a melhor assumir sua responsabilidade no setor de educação sanitária, foram realizadas diversas assembléias locais e uma Assembléia Geral que entre outros trabalhos, elegeram também 2 representantes dos Mini-postos para o Conselho Administrativo do C.C.S.

#### 1.5. Cursos

Foram realizados os seguintes cursos, nas sedes dos Mini-postos, em convênio com a LBA, e colaboração do DAC do MEPES:

- corte e costura
- orientação familiar
- arte culinária
- educação alimentar

(Dados incluídos no relatório de DAC).

#### 1.6. Atendimentos clínicos e paraclínicos

Na assistência à saúde foram realizados muitos trabalhos; consultas; curativos, injeções, exames de laboratório; (Ver informações na 1ª parte: Síntese de uma caminhada).

#### 1.7. Levantamento Sócio-Econômico

Nos Mini-postos de Belo Horizonte e Baixo Pongal foram feitos, em algumas Comunidades, levantamentos sobre as condições sócio-econômicas das mesmas, quanto ao uso da água (poço ou encanada) e da fossa higiênica, procurando-se orientar adequadamente as famílias na solução do problema encontrado.

#### 2º - Educação e Assistência Médico Sanitária no Hospital

A filosofia orientadora dos serviços de promoção da saúde visa tornar o operador e a pessoa servida, um participante ativo e criativo, em relação a tudo o que diz respeito ao bem-estar pessoal e social e comunitário.

No ano, o Hospital-Maternidade teve, em ativo funcionamento, os seguintes setores:

#### 2.1. Setor Social

É formado por 4 sub-setores de atendimentos: o serviço de recepção, esclarecimentos e encaminhamentos (6.366 atende-

dimentos) o serviço de pré-natal (298 gestantes) o serviço jurídico' e o programa de Nutrição Materno-Infantil.

O serviço de pré-natal, funcionando diariamente, desenvolveu a seguinte programação:

- inscrição das gestantes e orientação individual
- revisão e controle de peso e pressão arterial.
- encaminhamentos oportunos ao ginecologista.
- encaminhamento à Unidade de Saúde para as vacinações'' indicadas.
- encontros formativos mensais com o seguinte conteúdo ' programático.
  - importância e estruturação de pré-natal.
  - noções sobre o parto e o comportamento da gestante.
  - incômodos e cuidados exigidos na gravidez
  - alimentação das gestantes e do recém-nascido.
  - Noções de puericultura
  - noções sobre planejamento familiar.
  - noções de educação infantil.
  - a Maternidade responsável no Plano de Deus
  - Relacionamento Humano
  - Puérperio
  - verminose
  - nascimento de Cristo e nascimento de seu' filho.
  - Alimentação
  - Convivência familiar

Complementando este trabalho de formação funcionaram também, para as gestantes:

- Curso de Pintura em tecido: (2 meses de duração com aulas semanais e orientação para confecção de emboval do bebê).
- Aulas práticas: Ginástica e exercícios, cuidados com um recém-nascido.
- Visitas domiciliares: Acompanhamento da gestante através do seu núcleo familiar. (ver dados estatísticos na 1ª parte Síntese de uma caminhada).

O Programa de Nutrição materno-Infantil, atendeu a 25 comunidades da periferia da cidade, englobando 1.200 famílias de 23 comunidades, sendo 1.000 crianças, 60 gestantes, 20 anciãos e 40 nutrízes.

As atividades deste programa foram:

- Educação alimentar
- Higiêne e saúde do lar
- Controle de peso e medida
- Vacinação infantil (encaminhamento-exigências)
- Fornecimento de cota de alimentação.

O serviço social atendeu a 52 casos de desajustamento psico-social, encaminhando, cada caso,, conforme exigências próprias e recursos disponíveis.

## 2.2. Setor Médico e Paramédico

O setor médico funciona com as seguintes unidades, coordenadas por um Diretor Clínico:

- Clínica Geral
- Pediatria
- Obstetrícia e ginecologia
- Cirurgia
- Anestesia
- Pneumologia
- Radiologia

Os atendimentos globais podem ser verificados na 1ª parte "Síntese de uma Caminhada".

## 2.3. Setor Administrativo

O setor administrativo prestou os seguintes serviços:

- Administração geral
- Contabilidade e Tesouraria
- Secretaria

## 2.4. Setor Serviços Diversos

Englobando os serviços de limpeza, lavanderia, cozinha, transporte, horta, conservação, etc., funcionaram regularmente, permitindo ao hospital ser bem conservado e apto a todo o atendimento que prestou (ver dados na 1ª parte).

## 3ª - Participação da Comunidade

Conforme a filosofia do MEPES deve ser incentivada, cada vez mais a Comunidade local, para uma responsável participação no trabalho pela saúde. Como modalidades de participação temos:

### 3.1. Conselho Administrativo

É formado por representantes dos vários setores da Comunidade.

O Conselho realizou 9 reuniões no ano, nas quais trataram dos assuntos diversos ligados à vida do CCS, especialmente de melhoras na parte física do prédio do hospital, análise dos serviços prestados e procura de melhor atendimento.

Integram o C.A: representantes dos sócios do Hospital, dos Mini-Postos, do Sindicato de Trabalhadores Rurais, da Prefeitura local, do corpo clínico do hospital e do MEPES.

### 3.2. Sócios do Hospital

A Associação do Hospital, no ano, não cresceu muito, Em 1977 eram 80 sócios. Neste ano são 94. Estes entretanto tiveram real participação no CCS, através do pagamento de pequena taxa mensal.

### 3.3. Iniciativas Comunitárias

Foi criada uma comissão que realizou algumas iniciativas comunitárias em favor do Hospital, especificamente para angariar fundos destinados à compra do aparelho de Raio X. Esta comissão foi integrada por elementos das diversas forças ativas da cidade: grupo de jovem, Paróquia, EMATER, Ação Comunitária do MEPES, líderes diversos.

Bastante positivo foi o trabalho realizado por esta comissão destacando-se entre as promoções: participação na feira dos municípios, Serestas no Clube local, feijoada, doações diversas, participação nas festas da Cidade.

#### 4º - Reciclagem do Pessoal

O CCS em convênio com o SENAC e PIPMO realizou os dois seguintes cursos para aperfeiçoamento de seu pessoal e treinamento de novos líderes na área da promoção da saúde.

Nº	C U R S O	Nº Part.	HORAS
01	-Atendente de Enfermagem	25	200
01	-Servente Hospitalar	13	60
02		38	260

Outros agentes do CCS também participaram de encontros e cursos realizados por outras Entidades:

- Assistente Social - encontros CERIS (Rio de Janeiro)
- Secretária - curso hospital das Clínicas de Vitória.
- Laboratorista - curso Técnica de Raio X - Hospital Santa Mônica -Belo Horizonte.

MEPES. 1978

Departamento de  
Ação Comunitária

Pessoa em promoção  
Comunidade em integração, participação  
Região em desenvolvimento :

uma vida nova  
para  
um mundo novo.

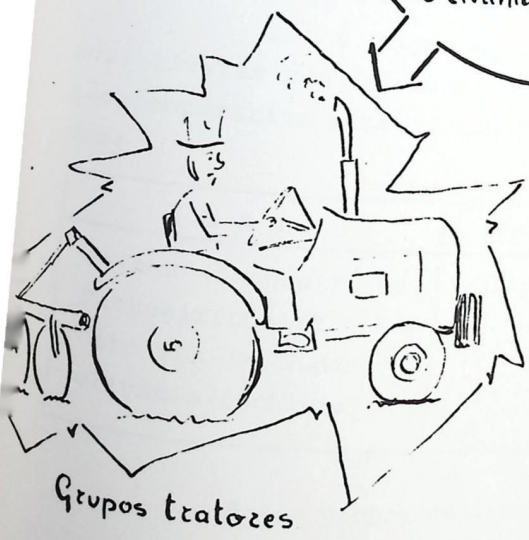
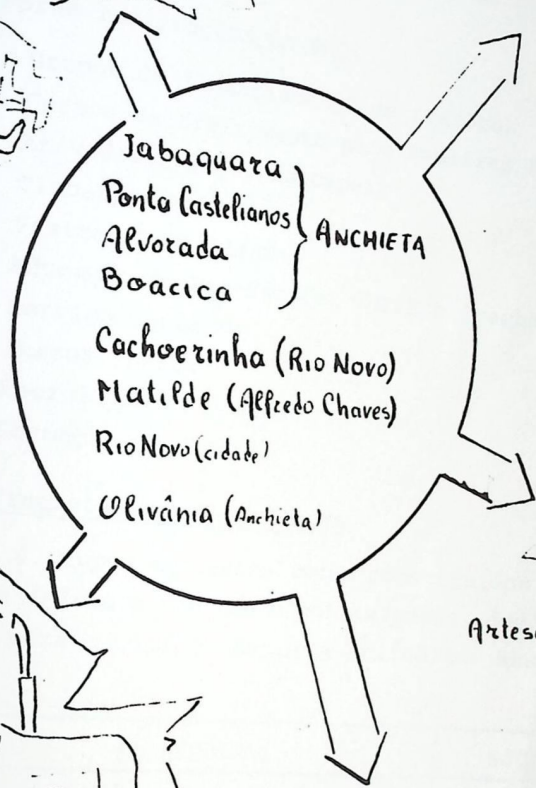
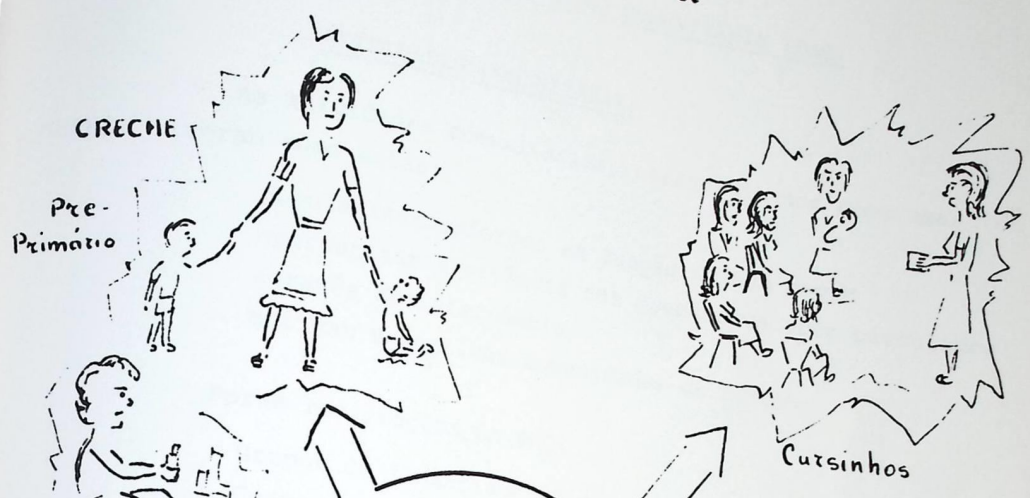
MEPES. 1978

Departamento de  
Ação Comunitária

Pessoa em promoção  
Comunidade em integração, participação  
Região em desenvolvimento :

uma vida nova  
para  
um mundo novo.

# Ação Comunitária



DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA (DAC)

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

As atividades comunitárias, essenciais nos programas do MEPES, tiveram como metas:

- . popularizar esforços em função do bem comum
- . oportunizar a vivência dos grandes valores circulados' através do intercâmbio.
- . motivar e reativar comunidades de bases.

Foram realizações do DAC:

- . Grupos de financiamento de tratores
- . Cursos de treinamento para Famílias Agrícolas
- . Atividades Intermunicipais
- . Clubes de Mães
- . Visitas Domiciliares
- . Educação do Pré-Escolar (UPPE e Creches)
- . Serviço Jurídico
- . Cursos "Delta"
- . Reciclagem de Pessoal
- . Formação de Jovens.

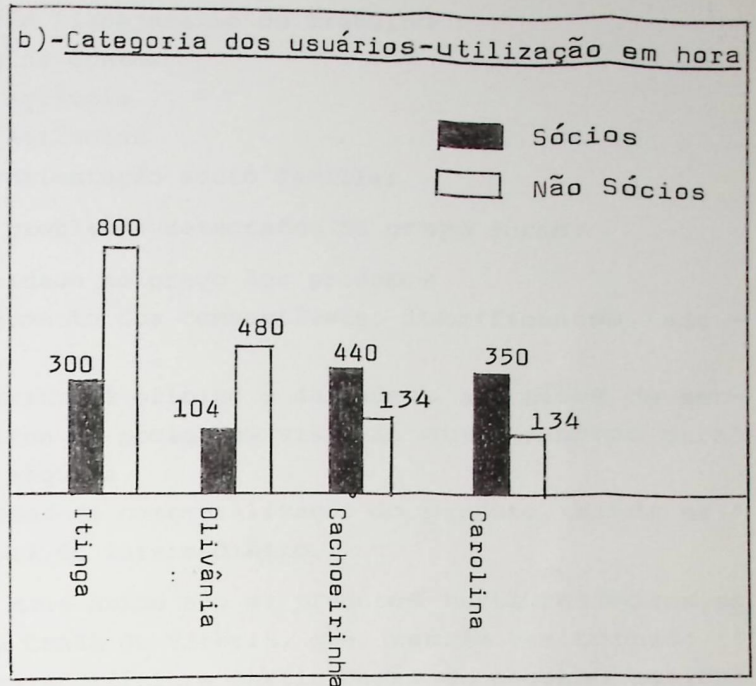
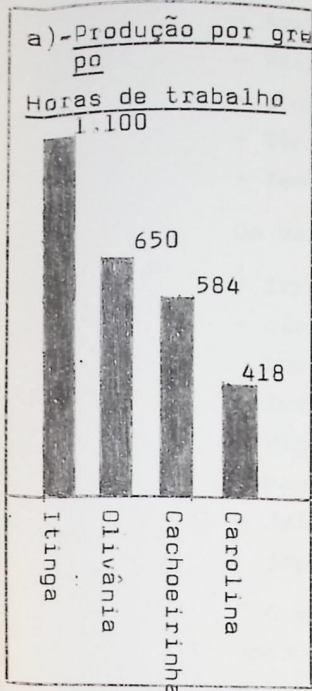
1 - Grupos de Financiamento de Tratores

São 4 grupos de agricultores constituídos e que há 5 a-  
nos, tiveram seu início e vêm tendo continuidade, desde então, em a-  
ção cooperariva para o uso de máquinas agrícolas, assim discrimina-  
dos:

GRUPO	MÁQUINAS	SÓCIOS
Itinga (Iconha) Trator	Massey Ferguson 65 x	5
Cachoeirinha (R.N.S.)	" "	5
Carolina (A, Chaves) "	" "	30
Olivânia (Anchieta) "	" " 50 x	Fam. da Comunid.

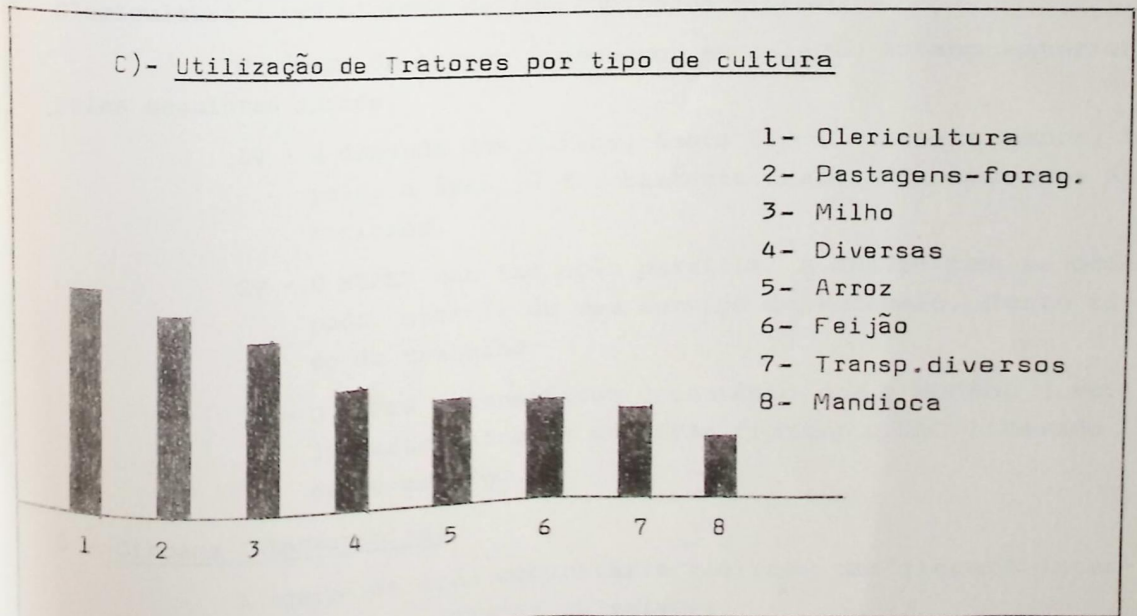
Estes grupos realizaram em comum o seguinte trabalho:

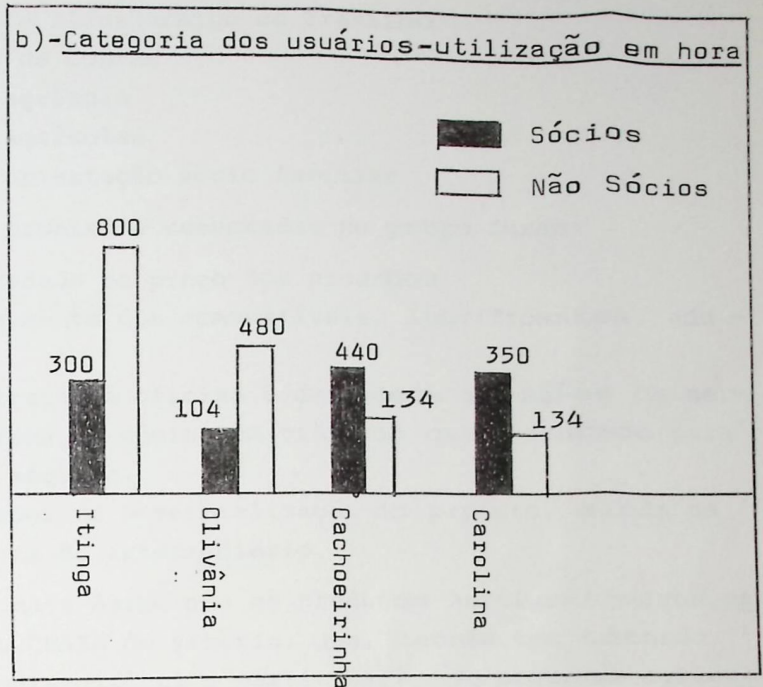
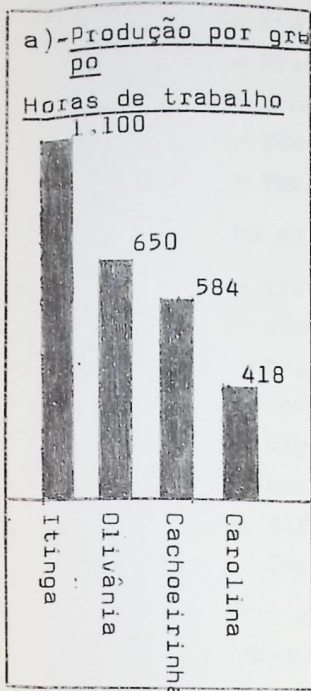
Terreno mecanizado 895 ha  
 Horas de trabalho 2.752  
 Crescimento em relação a 1977 = 9,2%



Existindo poucas máquinas na região os tratores foram utilizados por 92 pequenos agricultores que os alugavam dos grupos, pelo mesmo preço de utilização dos sócios.

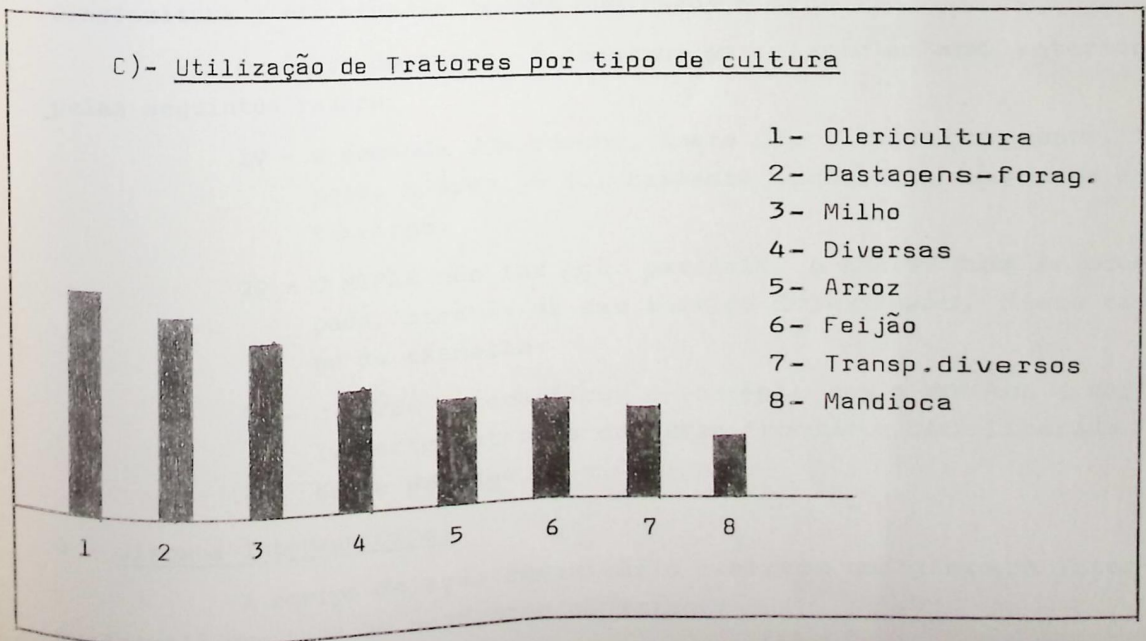
Foi uma forma comunitária de resolver um dos problemas agrícolas locais.





Existindo poucas máquinas na região os tratores foram utilizados por 92 pequenos agricultores que os alugavam dos grupos, pelo mesmo preço de utilização dos sócios.

Foi uma forma comunitária de resolver um dos problemas agrícolas locais.



No ano de 1978, foram realizadas 13 reuniões com os 6 s, sendo tratados os seguintes assuntos:

- Avaliação e Planejamento do Trabalho
- Prestação de Contas
- Economia agrícola
- Técnicas Agrícolas
- Temas de orientação sócio familiar

Os maiores problemas detectados no grupo foram:

- irregularidade no preço dos produtos
- elevado aumento dos combustíveis, lubrificantes, adubos, etc,
- levar o trator à oficina é dar adeus a 6 meses de serviço, afirma um sócio, em vista do que é cobrado para manter a máquina.
- dificuldades de comercialização do produto, ainda na dependência do intermediário.

" O que dá mais ânimo são os produtos hortigranjeiros, escoados pela CEASA de Vitória, que, também tem tornado dia a dia mais difícil a participação do pequeno agricultor."

#### - Cursos de treinamento para os agricultores

Em convênio com o PIPMO e a fim de atender às exigências dos pequenos agricultores da área do MEPES, foram dados cursos de aricultura ( ver síntese de uma caminhada - EFAs ).

O número de cursos é pequeno, em relação ao ano anterior pelas seguintes razões:

- 1º - a demanda dos cursos, deste tipo, torna-se menor, pois, a área já foi bastante trabalhada nos anos anteriores.
- 2º - O MEPES não faz ação paralela. A EMATER tem se ocupado, através de seu serviço de extensão, deste tipo de trabalho.
- 3º - O MEPES intensificou o convênio com o MOBRAL ( ver 1ª parte) através das EFAs ficando o DAC liberado deste encargo.

#### 3 - Gincana Intermunicipal

A equipe de ação comunitária realizou uma "gincana intermunicipal" que teve os seguintes objetivos:

- favorecer intercâmbio a nível intermunicipal,

No ano de 1978, foram realizadas 13 reuniões com os 6 grupos, sendo tratados os seguintes assuntos:

- Avaliação e Planejamento do Trabalho
- Prestação de Contas
- Economia agrícola
- Técnicas Agrícolas
- Temas de orientação sócio familiar

Os maiores problemas detectados no grupo foram:

- irregularidade no preço dos produtos
- elevado aumento dos combustíveis, lubrificantes, adubos, etc,
- levar o trator à oficina é dar adeus a 6 meses de serviço, afirma um sócio, em vista do que é cobrado para manter a máquina.
- dificuldades de comercialização do produto, ainda na dependência do intermediário.

"O que dá mais ânimo são os produtos hortigranjeiros, escoados pela CEASA de Vitória, que, também tem tornado dia a dia mais difícil a participação do pequeno agricultor."

## 2 - Cursos de treinamento para os agricultores

Em convênio com o PIPMO e a fim de atender às exigências dos pequenos agricultores da área do MEPES, foram dados cursos de Olericultura ( ver síntese de uma caminhada - EFAs ).

O número de cursos é pequeno, em relação ao ano anterior pelas seguintes razões:

- 1º - a demanda dos cursos, deste tipo, torna-se menor, pois, a área já foi bastante trabalhada nos anos anteriores.
- 2º - O MEPES não faz ação paralela. A EMATER tem se ocupado, através de seu serviço de extensão, deste tipo de trabalho.
- 3º - O MEPES intensificou o convênio com o MOBRAL ( ver 1ª parte) através das EFAs ficando o DAC liberado deste encargo.

## 3 - Gincana Intermunicipal

A equipe de ação comunitária realizou uma "gincana intermunicipal" que teve os seguintes objetivos:

- favorecer intercâmbio a nível intermunicipal.

- sensibilizar as Comunidades para a busca de solução a problemas sociais que as afetam.
- revelar talentos e cultivar a criatividade.

Participaram:

- Alfredo Chaves - Anchieta
- Cachoeiro de Itapemirim - Rio Novo do Sul

O regulamento da gincana que impunha 15 tarefas competitivas entre os municípios, em seu item 13 determinava:

- "Tarefa Comunitária: Levantar um problema social existente no município, com proposta de solução viável. Apresentar os passos iniciados ou que pretendarão dar em busca da solução. Caso possuïrem algo documentado, poderão apresentar":

Para a realização da gincana foram mobilizadas as diversas forças locais: Prefeitura, Paróquia, Sindicatos, Grupos de Jovens, Escolas, Clubes esportivos, líderes, etc.

A preparação da gincana durou 2 meses, sendo sua parte final realizada a 06 de agosto, em Cachoeirinha ( Rio Novo do Sul ).

Conforme relatório apresentado:

" A realização da gincana no dia 06/08/78 foi espetacular; havia muito povo, sendo animadíssima a disputa das tarefas. A animação das torcidas foi grande. Os resultados foram muito equilibrados: houve avanços e recuos das várias equipes até se chegar aos resultados finais: Alfredo Chaves: 29 pontos; Cachoeiro de Itapemirim: 28 pontos; Anchieta: 25 pontos; Rio Novo do Sul 24. Venceu Alfredo Chaves: 29 pontos. Cremos que só possa falar realmente em "sucesso"...

#### 4 - Clubes de Mães

Iniciativa de enorme valor educativo tem sido a promoção do "Clube das Mães", realizadas, em geral, em colaboração com o Centro Comunitário de Saúde e duas EFAs do MEPES, procurando-se aliar a promoção da saúde e educação dos filhos.

No ano funcionaram os seguintes clubes:

CLUBES	LOCALIDADE	PART.
- Com. de Belo Horizonte	Mini-posto de B.H. (Anchieta)	20
- Com. de São Pedro	Salão S. Pedro (Anchieta)	30
- Grupos de diversas Com.	C.C. Saúde (Anchieta- 2)	50
- Com. de Jabaquara	S. da Comunidade	23
- Com. Alvorada	Prédio da UPPE	30
- Com. São Miguel	S. Com. Olivânia	22
- Com. Ladeira do Félix	S. Com. Olivânia	36
- Com. S. Joaquim	S. Com. Alfredo Chaves	15
- Com. São João	S. Com. Alfredo Chaves	15
		241

As realizações dos 10 clubes tiveram como meta principal ajudar as mães na reflexão sobre seus problemas domésticos e de educação dos filhos, na busca de soluções adequadas para os mesmos.

Também o entrosamento, a troca de experiências, a vivência em grupo, a educação social, o cultivo da solidariedade humana, o desenvolvimento de habilidades específicas e a aquisição de noções básicas na área da saúde, da economia doméstica e da educação foram preocupações essenciais dos dirigentes dos Clubes. Além destas atividades de reflexão, cada clube desenvolveu também atividades específicas:

CLUBE	ATIVIDADES
Clube do Mini-posto de B.H.	- Curso de Corte e Costura - Curso de Pintura
Clube do Salão S. Pedro	- Curso de Pintura, Corte e Costura e Preparação do Bazar da Amizade.
Clubes do CCS (2)	- Preparação para o parto e a educação dos filhos (cursinhos durante o ano todo-ver CCS )
Clube da Com. de Jabaquara	- Curso de Corte e Costura
Clube da Com. Alvorada	- Curso de Nutrição
Clubes de S. Joaquim e S. João (Alfredo Chaves)	- Cursos de Nutrição, Puericultura e Primeiros Socorros.
Clubes de São Miguel	- Cursos práticos de alimentação e saúde, Primeiros Socorros, Corte e Costura, Pintura, Tapeçaria, Bordado.
Ladeira do Félix (EFA Olivânia)	

##### 5 - Educação pré-Escolar

A Educação pré-escolar tem sido preocupação básica do DAC. Neste ano, através de convênios com a LBA e MEPES pode incrementar, na área, os cuidados com a criança da faixa etária de 0 a 6 anos.

Foram implantadas 5 unidades de atendimentos à criança e encaminhados os trabalhos (levantamentos) para 11 novas fundações. Estas unidades são mantidas com os recursos provenientes de convênios com a LBA e da colaboração das Comunidades. O trabalho principal, consiste, na orientação da família e da criança para um desenvolvimento físico, social, intelectual e psíquico adequado.

Neste sentido, também para proporcionar às mães condição de trabalho, as crianças permanecem na unidade de 8 às 17 horas (2ª a 6ª feira), recebendo também, junto com os fundamentos de educação pré-escolar, alimentação adequada.

As unidades estão assim distribuídas:

U N I D A D E EM FUNCIONAMENTO	MUNICIPIO	Nº
Centro Social Alvorada (2 gru)	Anchieta	50
Creche de Jabaquara	Anchieta	30
Creche Morro São José	Rio N. do Sul	30
Ponta dos Castelhanos	Anchieta	50
Emboacica	Anchieta	30
		190

Foram trabalhadas, no sentido de implantação de novas unidades, as seguintes Comunidades:

- |                         |                       |
|-------------------------|-----------------------|
| - Santo Eduardo         | - (Presidente Kenedy) |
| - Sagrada Família       | - (Alfredo Chaves)    |
| - Ibitirui              | - (Alfredo Chaves)    |
| - S. João do Crubixã    | - (Alfredo Chaves)    |
| - Carolina              | - (Alfredo Chaves)    |
| - Inhaúma               | - (Anchieta)          |
| - Paratí                | - (Anchieta)          |
| - Mãe-Bá                | - (Anchieta)          |
| - Olivânia              | - (Anchieta)          |
| - Ponta dos Castelhanos | - (Anchieta)          |
| - Morro São José        | - (Rio Novo do Sul)   |
| - Km-41                 | - (São Mateus)        |

Além das atividades naturais com a criança prê-escolar, cada unidade realiza também diversas atividades de natureza social, e educativa: festas, comemorações, catequese.

#### 6 - Serviço Jurídico

Em colaboração com o CCS foi realizado um trabalho jurídico bastante intenso, orientando-se as famílias na regularização de seus registros civís de casamento e de nascimento.

Além da orientação psico-social e moral que cada caso exige foram também encaminhados e ajudados os seguintes casos:

NATUREZA	Nº
- Registro Civil de casamentos	15
- Registro Civil de menores	71
- Registro Civil de adultos	15
T O T A L	101

## 7 - Grupo de Voluntários

Com a finalidade de cooperar na ação comunitária foram criados 20 grupos de voluntários que se organizaram estruturalmente (presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, 2º Tesoureiro e secretários) e vêm recebendo formação específica para que se tornem dinamizadores de suas comunidades. Cada grupo assumiu um projeto comunitário e vem tentando realizar o mesmo, com a assessoria do DAC.

Tivemos 20 grupos funcionando nas seguintes comunidades:

EMBOACICA (Anchieta)	ALTO PONGAL (Anchieta)	ALVORADA (Anchieta)	JABAQUARA (Anchieta)	PARATI (Anchieta)
OLIVÂNIA (Anchieta)	OLIVÂNIA (Anchieta)	S. MIGUEL (Anchieta)	INHAUMA (Anchieta)	C. C. S. (Anchieta)
ALF. CHAVES (Sede)	ALF. CHAVES (EFA)	MORRO MACRINA (Alf. Chaves)	ALF. CHAVES	MORRO S. JOSÉ (Rio N. do Sul)
S. EDUARDO (Pres. Kened.)	JAGUARÉ (S. Mateus)	BANANAL (Linhares)	PIÚMA (Sede)	QUARTEIRÃO (Rio N. do Sul)

## 8 - Cursos "Delta"

O DAC ministrou 57 cursinhos do projeto "Cursos Delta" da LBA, a fim de melhorar as condições higiênicas e alimentares das famílias. Foram treinados 27 líderes, em cursos próprios, para se encarregarem dos cursinhos nas diversas comunidades.

Foram ministrados:

Nº CURSOS	NATUREZA	Nº PARTICIPANTES
18	- Primeiros socorros	606
19	- Educação alimentar	629
18	- Higiêne do Lar	606
55	T O T A L	1.841

Os cursos se realizaram nas seguintes comunidades rurais

Município de Anchieta:

Jabaquara, Emboacica, Alvorada, Belo Horizonte, Chapada do A, Goimbê, Baixo Pongal, Iriri, Parati, Boa Vista, Tres Barras, Simpatia, Itapeúna, Pé do Morro, São Lourenço, Araquara, Ponta dos Castelhanos.

## Município de Guarapari

### Todos os Santos

O critério que orientou a escolha das localidades, para os cursos, foi a carência das Comunidades e os levantamentos já realizados pelo MEPES para implantação do programa "Nutrição Materno-Infantil".

### 9 - Formação de Jovens

Dois grupos de jovens, num total de 30 participantes, acompanhados pelo DAC com uma programação de formação humana-cristã abrangendo os seguintes assuntos:

- Princípios de liderança e dinâmica de grupo
- Reflexão sobre Justiça no mundo de Hoje
- Realidade local
- Realidade brasileira
- Estudo Documentos da Igreja
- Pastoral e Evangelização

Além dos encontros semanais procurou-se também que os jovens assumissem um engajamento concreto, comprometendo-se com a vida eclesial local e nos diversos projetos comunitários realizados: Jornalzinho da cidade, grupo de teatro, campanhas de ajuda.

Fez-se uma avaliação final do trabalho, considerado positivo, porém, evidenciando como ponto falho a inexistência de liderança entre jovens. Esta será uma meta a atingir no futuro próximo.

### 10- Campanhas

Entrosado com o CCS, o DAC participou da "Campanha pro Raio X", integrando a Comissão da Comunidade, em todas as suas promoções (leilões no interior, Serestas, feijoadas, participação na Feira dos Municípios, etc.)

O "Bazar da Amizade" foi aberto duas vezes, tendo os grupos que o mantêm com costuras, bordados, artesanato, etc., realizado atividades preparatórias durante todo o ano.

Além do trabalho do Bazar o grupo realizou também, sob a coordenação do DAC, campanhas beneficentes para ajudar famílias pobres, sem condições de iniciar a própria promoção.

#### Outros trabalhos do DAC:

- Mutirão comunitário para construção de pequena casa para uma família em precárias condições habitacionais, alimentares e de saúde. O projeto recebeu a colaboração dos Padres Jesuítas que doaram o terreno, dos jovens e do Bazar da Amizade. Além disto, continuam orientando a família em sua promoção.

- Estudo de reformas habitacionais e levantamento sanitário para "Campanha da Fossa Higiência" a ser feita no próximo ano.

#### 11- Palestras

Em geral, em todas as reuniões de mães nos diversos projetos: "Programa de Nutrição materno-infantil", "Unidade de Educação" "Clubes de Mães", etc., foram realizadas pequenas palestras, versando sobre temas de Educação, Saúde, Higiene, Relações Humanas.

#### 12- Visitas Domiciliares

A equipe do DAC realizou 615 visitas, com objetivos diversos:

- levantamentos (creches, clubes de mães, condições habitacionais)
- Campanhas diversas (Convites, motivação)
- Acompanhamento (educação infantil e saúde)

#### 13- Reciclegem de pessoal

O DAC realizou os dois seguintes cursinhos de atualização de pessoal e capacitação para serviços específicos:

Nº Curso	Natureza	Nº de Participantes
1	Monitores das Creches	33
1	Monitores projeto Delta	27

Cada curso teve seu programa devidamente traçado e realizado, tendo sido boa a participação dos cursistas.

# MEPES - 1978

## Centro de Formação de Pessoal

⌈ A educação há de mostrar  
ao Homem  
que sua vocação é:

responsabilizar-se e não interessar-se  
trabalhar e não anular a vida  
libertar e não explorar os outros  
crescer e não apodrecer na inércia  
inquietar-se e não acomodar-se  
caminhar juntos e não competir  
participar e não só comparecer ⌋

## CENTRO DE FORMAÇÃO

### 1 - Sede

O Centro de Formação tinha sua sede em Vitória, à Av. Santo Antonio nº 1.746, onde funcionava com uma biblioteca para consultas, pesquisas e informação da equipe, dos estagiários e monitores.

Como o prédio era alugado pelos Padres Pavonianos e estes o requereram para utilização própria, em 1978, o MEPES se viu na necessidade de alugar um pequeno apartamento à Rua Soldado Manuel Furtado, também em Vitória, centralizando aí a sede do Centro de Formação, com prejuízos para o trabalho, uma vez que se limitaram as condições físicas.

### 2 - Equipe

A equipe funcionou integrada por 3 elementos, tendo cada um deles, neste ano, enfrentado condições que colocavam limites também a sua atividade. O Coordenador ausentou-se do país durante 3 meses, em visita à família, na França, após vários anos de permanência no Brasil. Outro elemento estava completando seu último ano do curso superior, com exigências de estágios e trabalhos. E a professora ficou licenciada por 3 meses, por ocasião do nascimento de seu filho.

Tudo isto, embora legítimo do ponto de vista das pessoas criou dificuldades ao funcionamento do Centro de Formação.

Entretanto, a produtividade não foi pequena, conforme se notará nos trabalhos desenvolvidos.

### 3 - Reestruturação do Centro de Formação

Um dos trabalhos mais interessantes realizados foi a reestruturação do Centro de Formação determinando novos critérios, e usando maior fidelidade a metodologia própria das EFAs e procurando transformar o tempo da formação num momento de reflexão sobre a realidade.

Nesta reestruturação o tempo que o estagiário passa na EFA adquire notável importância, sendo que a mesma equipe da EFA torna-se corresponsável com a equipe do Centro de Formação pela formação dos novos monitores.

A revisão desta metodologia exigiu não pequeno trabalho de reflexão e elaboração, pois impunha a reestruturação de todo o material pedagógico anteriormente preparado.

No 2º semestre uma equipe de 5 estagiários, selecionados entre 9, quase todos ex-alunos das Escolas-Famílias, permitiu "testar esta nova modalidade de formação. Os resultados parecem positivos e animadores.

#### 4 - Novas formas de avaliação

Para aperfeiçoar mais o modelo educativo da EFA e do Centro de Formação, valorizando a responsabilidade pessoal e da família, no processo de crescimento-aprendizagem do educando o Centro de Formação repensou os processos de avaliação utilizadas até então no MEPES.

A reflexão, com base no trabalho dos anos anteriores, indicou a elaboração de novos critérios:

##### 1º - elaboração e aplicação da "Ficha de avaliação" para os alunos das EFAs

Esta ficha prevê uma avaliação mais global e qualitativa do educando, abrangendo os seguintes elementos:

- trabalhos e vida na EFA
- trabalhos e vida na família

Integram-se na avaliação dados da EFA e da Família, reservando-se espaço também a uma auto-avaliação, permitindo maior conscientização do aluno sobre seu processo educativo e sua responsabilidade pessoal.

##### 2º - elaboração e aplicação do "Caderno de Avaliação para os estagiários

Baseando-se nos mesmos princípios foi também criado o novo processo de avaliação do estagiário. Nota-se que é um processo que exige muito de reflexão e atenção por parte do avaliador, mas que, de fato melhor se enquadra nos princípios filosóficos e metodológicos do MEPES.

#### 5 - Preparação de material didático

Foi notável a elaboração de apostilas destinadas aos monitores como assessoria na aplicação da metodologia e preparação das diferentes atividades pedagógicas das diversas EFAs (aulas, preparação dos Planos de Estudo, Caderno da Propriedade, etc).

#### 6 - Cursos de atualização para os monitores

Foram organizadas e realizados dois cursos e alguns en-

contros de atualização para os monitores interessados com abordagem dos seguintes assuntos:

- 1º - Utilização do Microscópio -Curso na EFA de Olivânia
- 2º - A EFA e a Educação Física -Curso em Vitória
- 3º - Montagem de uma Pesquisa -Curso em Alfredo Chaves
- 4º - O novo processo de avaliação -Curso em Campinho e Rio Novo do Sul
- 5º - O Imposto de Renda das explorações agro-pecuárias -Curso na EFA do Bley.

## 7 - Curso de Formação Inicial

A formação inicial, como já foi dito, seguiu um novo método, conforme o documento que transcrevemos:

### SISTEMA de FORMAÇÃO de NOVOS MONITORES

O Centro de Formação em 1978 adotou novo critério na formação dos estagiários. Consiste na maior participação da EFA e do próprio estagiário na sua formação. O estagiário passa o maior tempo de sua formação na EFA, experimentando, junto com a equipe, todas as tarefas próprias de um monitor, alternando com encontros com a equipe do Centro de Formação para análise e reflexão da experiência prática vivida.

### JUSTIFICATIVA DO SISTEMA ADOTADO

- Essa formação é mais adequada ao espírito da metodologia das EFAs;
- Essa formação é mais econômica;
- O sistema deve favorecer os contatos entre o Centro de Formação e as Escolas-Famílias;
- Essa formação é mais adaptada à realidade vivida pelo monitor;
- A Escola-Família e os pais são os principais formadores dos estagiários;

### OBJETIVOS

#### Objetivo geral de formação:

- Tornar o estagiário agente da própria formação, utilizando o "sistema" educativo das EFAs.

#### Objetivos de formação nos encontros

- Introduzir o estagiário na metodologia da EFA.

- Descobrir a originalidade da metodologia da EFA frente a outros sistemas educativos.
- Refletir a sua prática adquirindo métodos de análise da experiência.
- Adquirir conhecimentos necessários a seu desempenho, a partir de suas análises.

#### Objetivos de formação da EFA

- Experimentar pela prática todas as tarefas do monitor.
- Treinar-se na metodologia da EFA, analisando as situações que ele encontra na escola através dos Planos de Estudo, que executará.
- Encontrar oportunidade e instrumentos de auto-avaliação.
- Sentir, através da vivência e do trabalho, a problemática do meio rural.
- Descobrir, a partir de sua prática, as necessidades de formação.

#### PAPEL DA EFA NA FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

- Introduzir o estagiário numa área de ensino.
- Orientar os seus trabalhos iniciais (planos de aula, preparação das aulas...)
- Orientar o estagiário nas atividades diárias da EFA.
- Orientar o estagiário no aprofundamento da metodologia da EFA.
- Ajudar o estagiário a refletir a realidade vivida na EFA. (Plano de estudo do Estagiário).
- Dar oportunidade ao estagiário de conhecer e participar das atividades no meio rural.
- Avaliar o estagiário metodicamente, juntamente com os representantes dos pais (Conselho Administrativo).

#### PAPEL DO CENTRO DE FORMAÇÃO NA FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

- Introduzir o estagiário na metodologia da EFA.
- Dar ao estagiário a instrumentação básica para o desenvolvimento do seu trabalho.
- Introduzir o estagiário na filosofia da EFA do MEPES.
- Programar e executar os cursos de aprofundamento.
- Acompanhar o estagiário nas EFAs, nas alternâncias.
- Elaborar o material dos cursos.
- Avaliar o estagiário metodicamente, analisando suas possibilidades de engajamento do trabalho.

## OS CURSOS

Três são os cursos de pesquisa e reflexão, que consideramos fundamentais para a formação dos novos monitores.

- O meio rural
- As estruturas da EFA
- A instrumentação para o processo ensino-aprendizagem.

O meio rural - através do estudo de:

- Sociologia Rural
- Psicologia Social - os fenômenos de grupo
- Estudo de Problemas Brasileiros
- Religiosidade Popular
- Situação sócio-econômica da área
- Estrutura Agrária - Direito Agrário
- Cooperativismo - Sindicalismo

As estruturas da EFA - através do estudo de:

- Participação dos Pais
- Reuniões e visitas
- Alternância - plano de Estudo
- Ambiente educativo
- Inspiração e organização do MEPES

A instrumentação para o processo ensino-aprendizagem - através do estudo de:

- Métodos e Recursos didáticos
- Técnicas de Trabalho em grupo
- Metodologia da Pesquisa Bibliográfica - Interpretação de texto - trabalho pessoal.
- Confecção de Apostilas
- Confecção de Relatórios
- Verificação e Avaliação da Aprendizagem
- Motivação dos Alunos
- Comunicação e Expressão: escrita, oral, corporal, artística.
- Planejamentos. cur os, unidade, aula.
- Formulação de Objetivos
- Avaliação: O processo geral para as EFAs.
- Psicologia do adolescente
- Psicologia Social - os fenômenos de grupo
- Psicologia da Aprendizagem.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

1ª Etapa: Um mês de curso intensivo onde é dado ao aluno instrumentos básicos para sua inserção inicial na EFA. Invariavelmente são tratados assuntos dos tres campos que o curso abrange.

### Programação provisória da 1ª etapa

1ª Semana:- programa do curso com os estagiários -  
- técnicos de trabalho em grupo.  
- exercício de comunicação e expressão -  
- metodologia da pesquisa bibliográfica - In -  
- interpretação de texto.  
- histórico das EFAs do MEPES.  
- O plano de Estudo (início).

2ª Semana:- O Plano de Estudo  
- Ambiente Educativo  
- Processo de Avaliação  
- Participação dos Pais

3ª Semana:- Didática Geral.  
- planejamento de curso, unidade e aula.  
- objetivos, Métodos, Recursos e Avaliação.

Serões e tempos extra - Atividades de Expressão  
- Trabalho Pessoal (Pesquisa)  
- Avaliação Geral da 1ª Etapa.

2ª Etapa: É o momento onde se inicia a formação propriamente dita. Os estagiários se localizam nas EFAs e periodicamente (nas sessões de 3º ano) se encontram com a equipe do Centro de Formação, em rodízio pelas Escolas do norte e do sul, onde são tratados ou aprofundados os assuntos constantes da lista acima ou de acordo com as necessidades de formação que porventura surjam.

Os assuntos de maior carga horária são programados com todos os estagiários no Centro de Formação. Esta 2ª etapa acontece no decorrer dos dois anos de formação. O assunto de cada encontro é escolhido a partir:

- da programação do Centro de Formação
- da necessidade do estagiário
- da necessidade da EFA.

Normalmente os encontros são desenvolvidos da seguinte maneira:

- auto-Avaliação do Estagiário e avaliação da EFA dos trabalhos realizados pelo mesmo.
- colocação em comum do Plano de Estudo realizado pelo estagiário durante as semanas de alternância (C.F.-EFA).
- desenvolvimento do assunto do Plano de Estudo.
- planejamento das atividades a serem desenvolvidas na volta à Escola.
- auto-Avaliação e avaliação dos monitores, do C.F. a respeito do aproveitamento no encontro e convivência.

#### O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos estagiários é feita utilizando-se um caderno onde consta:

##### 1ª parte - Centro de Formação

Auto-avaliação dos cursos e do Ambiente Educativo e opinião dos monitores..

##### 2ª parte - Escola e Conselho Administrativo

Auto-avaliação de todas as atividades desenvolvidas e da convivência e opinião dos monitores e dos representantes dos pais (Conselho Administrativo).

Este plano foi testado e funcionou com o conteúdo programático subdividido em cursos e etapas. Os cursos foram:

- Dinâmica de grupo
- Psicologia do adolescente
- Planejamento e preparação de aulas na metodologia da EFA
- Orientação para elaboração de relatórios, pesquisas, apostilas
- Metodologia da pesquisa bibliográfica e interpretação de textos
- A Efa, uma proposta educativa
- Histórico e situação das EFAs do MEPES

- Metodologia específica da EFA (P.E. - C.P.- família - Escola.)
- Elementos de Estatística.

Além destes cursos os estagiários do 1º ano tiveram 6 etapas de orientação no Centro de Formação, com a seguinte programação:

1ª Etapa:

- Auto-avaliação, com a equipe do estágio na EFA
- Análise dos métodos e recursos da EFA onde estagiou.

2ª Etapa:

- Auto-avaliação
- Verificação e avaliação da aprendizagem na EFA do estágio.

3ª Etapa:

- Auto-avaliação
- Visitas de estudo e seus relatórios na EFA do estágio

4ª Etapa:

- Auto-avaliação
- O ambiente educativo da EFA

5ª Etapa:

- A EFA e a Educação Física

6ª Etapa:

- Orientação da monografia (redação final)
- Apresentação da monografia  
( A monografia é uma tese feita pelo estagiário como trabalho conclusivo do curso).

8 - Estagiários do 2º grau

O Curso do Centro de Formação é realizado em 2 anos. Assim o monitor-estagiário (2º ano ) recebe especial acompanhamento do Centro de Formação, quer na avaliação de seu trabalho na EFA, quer na aquisição de novos conhecimentos e na avaliação da própria formação.

Este trabalho requer da equipe tempo de acompanhamento e cursos especiais para os monitores do 2º ano. Estes cursos foram

- 1º Estudo crítico da experiência da EFA e revisão do próprio engajamento (equipe situação individual).
- 2º O processo novo de avaliação dos alunos (estudo e treinamento).
- 3º O Plano de estudo

4º Técnicos de Comunicação e Expressão (aperfeiçoamento e montagem de uma peça de teatro da autoria do próprio grupo).

#### 9 - Semanas de Aprofundamento

No ano foram realizadas diversas encontros das equipes de monitores com o pessoal do Centro para assessoria, acompanhamento, aperfeiçoamento. Eram encontros realizados nas diversas escolas, quando se visitava também o estagiário.

Além destes foram promovidas duas semanas de aprofundamento com participação de todos os monitores.

Estas semanas de reflexão foram:

##### 1ª Semana:

- Estudos sobre a Personalidade Humana
- Realização: C.Es.P.A. (Anchieta)
- Duração: 20-25/03/78
- Participantes: 26 monitores

##### 2ª Semana:

- Estudos sobre Religiosidade Popular
- Realização: Seminário Pavoniano (Bananal)
- Duração: 25-29/07/78
- Participação: 40 monitores.

Esta semana foi preparada nas EFAs com uma pesquisa da qual participaram também os pais dos alunos e a Comunidade. Foi um trabalho bastante profundo, em busca de melhor compreensão da dimensão religiosa do homem e de suas manifestações.

#### 10- Assessoria e entrosamento com outras Entidades

O Centro de Formação é encarregado pelo MEPES da assessoria e entrosamento com outras Entidades brasileiras que trabalham com a Escola-Família.

Neste sentido, realizou o seguinte trabalho:

##### 1º . Para implantação de novas EFAs

Acompanhou a implantação de novas EFAs na Associação Beneficente Promoção Agrícola de Riacho de Santana e Ibotirama (ambas na Bahia).

##### 2º . Acompanhamento de EFAs implantadas

Assessorou as EFAs já implantadas do IDEC (Brotas de Macaêbas), Itanhém, e Cruz das Almas. Das EFAs do IDEC tem 3 10

vens que realizam a 2ª grau na EFA de Olivânia e que vêm recebendo especial acompanhamento do Centro de Formação.

Das atividades conjuntas, além das visitas e encontros realizou:

1ª - Seminário de dois dias em Ibotirama.

Tema: "Criar uma união regional estadual das EFAs".

2ª - Curso de Reciclagem para as EFAs da Bahia em Brotas de Macaúbas, por 3 dias.

Tema: " Metodologia da EFA".

### 3ª - Pesquisa do Coordenador do Centro de Formação na Europa

A fim de assessorar a implantação da EFA de mecânica no ME-PES (já construída em Piúma) o Coordenador do Centro de Formação aproveitou sua viagem à Europa para conhecer as EFAs da França que utilizam a metodologia aplicada à formação profissional industrial.

### 11- Acompanhamento de estágios da EFA de Mecânica

A fim de promover o funcionamento da EFA de Mecânica, em Piúma, o Centro de Formação, além de adaptar a metodologia da EFA para uma nova modalidade, preparou os monitores para o trabalho da seguinte forma:

- preparação na metodologia e filosofia da EFA, em 2 meses de trabalho (junho-julho).
- acompanhamento da formação técnica, realizada sob a orientação do SENAI de Vitória, nas seções de Cachoeiro, Linhares e Bahia, com estágios nas oficinas da Ford Volkswagen e Chevrolet.

Este acompanhamento foi feito através de encontros com estagiários, visitas e contatos diversos, ao longo de todo ano.

## FINANCIAMENTOS

### ESCOLAS FAMILIAS AGRÍCOLAS

- Pais dos alunos
- Comunidades-Propriedades,EFAs
- Prefeituras Municipais
- Governo do Estado do E. Santo
- PIPMO (cursos agricultores)
- SENAR (cursos agricultores)
- Ministério do Trabalho (of.mec)
- Ministério da Educação
- FUNABEM
- AES ( Itália )
- J.A,F. (EUA)
- Com. Econ. Européia

### CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE

- Comunidades- Associados-Part.'
- Prefeituras locais
- LBA
- INPS
- FUNDO RURAL
- CRB
- ABEB

### DEPART. AÇÃO COMUNITÁRIA

- Comunidades
- Prefeituras locais
- LBA

### CENTRO DE FORMAÇÃO

- Conferências Provinciais Jesuistas
- IBRADES

### ESCRITÓRIO CENTRAL

- Ministério da Educação e Cultura.

I N D I C E

1- APRESENTAÇÃO GERAL.....	06
2- SÍNTESE DE UMA CAMINHADA.....	09
3- ESCOLAS DA FAMÍLIA AGRÍCOLA (EFAs).....	28
4- CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE (CCS).....	42
5- DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA (DAC).....	50
6- CENTRO DE FORMAÇÃO (CF).....	60
7- FINANCIAMENTOS.....	70
8- APROVAÇÃO DA JUNTA DIRETORA DO MEPES.....	71

## A P R O V A Ç Ã O

Este Relatório foi analisado e aprovado na Reunião ' do dia 29 de janeiro de 1979 pela Junta Diretora do MEPES, assim constituída:

- Pe. Humberto Pietrogrande - Presidente do MEPES e Representante da Sociedade Nacional de Instrução ( SNI )
- Pe. Gianfranco Confalonieri - Representante dos Vigários, dos Municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Piúma, Iconha e Rio Novo do Sul.
- Dr. Nilton Francisco Altoé - Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura ' do Estado do Espírito Santo ' ' (FETAES).
- Sr. João Batista Martins - Representante dos pais dos alunos do MEPES.
- Sr. Alvino Gatti - Representante das Entidades Nacionais Convenientes com o MEPES
- Sr. Justino Mameri - Representante dos Prefeitos dos Municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Piúma, Iconha e Rio Novo do Sul.
- Srta. M<sup>a</sup> da Penha Zanoteli - Representante dos Operadores' do MEPES.
- Sr. Francisco Giusti - Secretário Executivo do MEPES.

ANCHIETA - ES - BRASIL

